

Phyllanthaceae Martinov

Priscila Orlandini

Universidade Estadual de Campinas; priscilaorlandini@gmail.com

Alicia Marques Torres

Universidade Estadual Paulista; aliciamarques123@hotmail.com

Otávio Luis Marques da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; otaviolmarques@gmail.com

Ricardo de Souza Secco

Museu Paraense Emilio Goeldi; rsecco@museu-goeldi.br

Climbiê Ferreira Hall

Museu Paraense Emílio Goeldi; climbiehall@yahoo.com.br

Jone Clebson Ribeiro Mendes

Universidade Federal Rural de Pernambuco; jonecmendes5@gmail.com

Alessandro Silva do Rosário

Museu Paraense Emilio Goeldi; asrosario@museu-goeldi.br

Inês Cordeiro

Instituto de Botânica de São Paulo; isandona@uol.com.br

Marcos José da Silva

Universidade Federal de Goiás; marcos_agrorural@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Phyllanthaceae, *Amanoa*, *Astrocasia*, *Breynia*, *Chonocentrum*, *Didymocistus*, *Discocarpus*, *Flueggea*, *Gonatogyne*, *Hieronyma*, *Jablonskia*, *Margaritaria*, *Meineckia*, *Phyllanthus*, *Richeria*, *Savia*.

COMO CITAR

Orlandini, P., Torres, A.M., Silva, O.L.M., Secco, R.S., Hall, C.F., Mendes, J.C.R., Rosário, A.S., Cordeiro, I., Silva, M.J. 2020. Phyllanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB186>.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos, arbustos, arvoretas ou árvores - sendo uma espécie aquática (*Phyllanthus fluitans*), monoicas ou dioicas (menos frequentemente), não latescentes, frequentemente glabras, porém podendo apresentar indumento em algumas espécies; tricomas simples, escamiformes ou estrelados ramos que podem ou não ser modificados em cladódios; Folhas simples, pecioladas, alternas, dísticas ou espiraladas, podendo apresentar ramificação filantoide em algumas espécies, estipuladas, com estípulas frequentemente reduzidas a escamas. Inflorescências axilares a terminais, cimosas, fasciculadas ou espiciformes. Flores unissexuadas, actinomorfas, monoclamídeas ou diclamídeas, sépalas 4 a 8, livres ou unidas na base, pétalas geralmente ausentes.

Disco nectarífero desenvolvido na maioria das espécies, apresentando formato anelar ou segmentado, sendo que os segmentos podem ser obtrulados, ovais a achatados; estames 2 a 8, livres ou em coluna, anteras rimosas, paralelas, opostas ou formando outros ângulos. Ovário 2 (3) locular, lóculos biovulados, com placentação axial, estiletos 2 (3), bifidos. Fruto do tipo cápsula, raro drupas, com deiscência elástica e carpóforo persistentes. Sementes 1-2 por lóculo, ovais ou trígonoas, menos frequentemente planas, lisas ou rugosas, com ornamentação estriada ou pontoações em algumas espécies; carúncula ausente na maioria das espécies.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Dracenoíde, Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores monoclamídeas.....2
2. Plantas com inflorescências glomeruliformes, fasciculadas ou reduzidas a uma única flor.....3
3. Folhas com glândulas diminutas na base; sementes com invaginação ventral (plano-convexas).....*Jablonskia*
- 3'. Folhas sem glândulas na base; sementes sem invaginação ventral (trígonoas).....4
4. Ovário geralmente 4-locular, com 4 estiletos inteiros; frutos com deiscência irregular; sementes de coloração azul metálico.....*Margaritaria*
- 4'. Ovário geralmente 3-locular, com 3 estiletos às vezes bifidos (6 ápices); frutos com deiscência regular; sementes castanhas, avermelhadas ou amareladas.....5
5. Flores estaminadas com disco anular6
6. Flores estaminadas com pistilódio conspicuo (ultrapassando o cálice) com o ápice 4-5-lobado com os lobos patentes.....*Chonocentrum*
- 6' Flores estaminadas com pistilódio inconspicuo, 3-lobado.....*Meineckia*
- 5'. Flores estaminadas com disco lobado.....7
7. Ramos às vezes espinescentes; folhas decíduas; flores estaminadas com pistilódio.....*Flueggea*
- 7'. Ramos não espinescentes; folhas não decíduas; flores estaminadas sem pistilódios.....*Phyllanthus*
- 2' Inflorescências espiciformes ou paniculadas.....8

8. Plantas com tricomas lepidotos.....*Hyeronima*
 8' Plantas glabras ou com tricomas simples.....9
 9. Folhas subcarnosas a coriáceas; frutos drupáceos.....*Richeria*
 9'. Folhas membranáceas a cartáceas; frutos do tipo cápsula septicida.....10
 10. Plantas predominantemente monoicas (raro dioicas); flores estaminadas pediceladas; flores pistiladas com ovário 3-locular e estigma não plumoso.....*Phyllanthus*
 10'. Plantas dioicas; flores estaminadas sésseis; flores pistiladas com ovário 2-locular e estigma plumoso.....*Didymocistus*
 1'. Flores diclamídeas.....11
 11. Plantas com inflorescências em glomérulos ou com flores solitárias.....12
 12. Flores estaminadas longo-pediceladas.....*Astrocasia*
 12'. Flores estaminadas sésseis a subssésseis.....13
 13. Gemas terminais cilíndricas e acuminadas, frequentemente com protusões arredondadas na base; flores estaminadas com disco lobado e estames unidos apenas na base; carpóforo não espessado na base.....*Discocarpus*
 13'. Gemas terminais globosas e não acuminadas, sem protusões arredondadas na base; flores estaminadas com disco anular e estames completamente livres; carpóforo levemente espessado na base.....*Savia*
 11'. Plantas com inflorescências fasciculadas, espiciformes, racemosas ou paniculadas.....14
 14. Plantas dióicas; inflorescências fasciculadas; flores femininas e masculinas do mesmo tamanho e formato; carpóforo conspicuamente espessado na base; Sudeste do Brasil.....*Gonatogyne*
 14'. Plantas monoicas (raro dioicas); inflorescências espiciformes, racemosas ou paniculadas; flores femininas maiores do que as masculinas, podendo apresentar formatos diferentes; carpóforo não conspicuamente espessado na base; Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.....*Amanoa*

BIBLIOGRAFIA

- Bentham, G. *Euphorbiaceae*. In: G. Bentham & J.D. Hooker (eds.). *Genera plantarum ad exemplaria imprimis in herbariis kewensibus servata definita* 3(1). Reeve & Co., London, 448p, 1880.
- Bouman, R.W.; Kessler, P.J.A.; Telford, I.R.H.; Bruhl, J.J.; Strijk, J.S.; Souders, R.M.K. & Welzen, P.C. van. 2021. Molecular phylogenetics of *Phyllanthus* sensu lato (Phyllanthaceae): Towards coherent monophyletic taxa. *Taxon* 70 (01): 72-98.
- Bouman, R.W.; Kessler, P.J.A.; Telford, I.R.H.; Bruhl, J.J. & Welzen, P.C. van. 2018. Subgeneric delimitation of the plant genus *Phyllanthus* (Phyllanthaceae). *Blumea* 63: 167-198.
- Cordeiro, I. 1992. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Euphorbiaceae. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo*, 13: 169-217.
- Cordeiro, I. 1995. Euphorbiaceae. In: B.L. Stannard et al. (orgs). *Flora of the Pico das Almas: Chapada Diamantina*. Royal Botanic Gardens, Kew, p. 300-317.
- Cordeiro, I. (Coord.). 2012. Phyllanthaceae In: Wanderley, M.G.L.; Martins, S.E.; Romanini, R.P.; Melhem, T.S.; Shepherd, G.J.; Giulietti, A.M.; Pirani, J.R.; Kirizawa, M.; Melo, M.M.R.F.; Cordeiro, I.; Kinoshita, L. (eds). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, v.7, pp. 245-262.
- Govaerts, R.; Frodin, D.G. & Radcliffe-Smith, A. *World checklist and bibliography of Euphorbiaceae*. Royal Botanic Gardens, Kew, Londres, 1-4, 1622p., 2000.
- Hoffmann, P.; Kathriarachchi, H. & Wurdack, K.J. 2006. A phylogenetic classification of Phyllanthaceae (Malpighiales: Euphorbiaceae sensu lato). *Kew Bulletin* 61: 37-53.
- Jussieu, A. *Euphorbiaceae Generibus Medicisque earumdem viribus tentamen: tabulis aeneis 18 illustratum*. Typis Didot Jurioris, Paris, 124p., 1824.
- Kathriarachchi, H.; Samuel, R.; Hoffmann, P.; Mlinarec, J.; Wurdack, K.J.; Ralimanana, H.; Stuessey, T.F. & Chase, M.W. 2006. Phylogenetics of tribe Phyllantheae (Phyllanthaceae; Euphorbiaceae sensu lato) based on nrITS and plastid *matK* DNA sequence data. *American Journal of Botany* 93 (4): 637-655.
- Müller Argoviensis, J. *Euphorbiaceae*. Vouläufige Mittheifungen aus dem für De Candolle's Prodrömus bestimanten Manuscript über dieses Familiae. *Linnaea*, 32: 1-786, 1863.
- Müller Argoviensis, J. *Euphorbiaceae*. In: Prodrömus Systematics Universalis Regni Vegetabilis 15(2), ed. A.L.P.P. de Candolle. Paris: Victor Masson. pp. 1-1286, 1866.
- Müller Argoviensis, J. *Euphorbiaceae*. In: *Flora Brasiliensis* v 11 (2), Von Martius (CFP), Eichler AW. München, eds Frid. Fleischer, 1-752, 1873.
- Torres, A.M. *Taxonomia de Phyllanthaceae na Mata Atlântica nordestina, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 180p., 2020a.
- Webster, G.L. Studies on the Euphorbiaceae, Phyllanthoideae II. 1956. The American species of *Phyllanthus* described by Linnaeus. *Journal of The Arnold Arboretum*, 37 (1): 1-14.

Webster, G.L. 1975. Conspectus of a New classification of the Euphorbiaceae. *International Association for Plant Taxonomy* 24: 593-601.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and supragenerica taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 81: 33-144.

Webster, G.L. 2001. Synopsis of Croton and *Phyllanthus* (Euphorbiaceae) in Western Tropical Mexico. *Contributions from the University of Michigan Herbarium*, 23: 353-388.

Amanoa Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amanoa*, *Amanoa almerindae*, *Amanoa congesta*, *Amanoa cupatensis*, *Amanoa glaucophylla*, *Amanoa gracillima*, *Amanoa guianensis*, *Amanoa marapiensis*, *Amanoa nanayensis*, *Amanoa neglecta*, *Amanoa oblongifolia*, *Amanoa sinuosa*.

COMO CITAR

Secco, R.S., Hall, C.F., Rosário, A.S. 2020. *Amanoa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38447>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Plantas monoicas, raramente dioicas. Ramos glabros, raramente pubescentes jovens. Folhas simples, margem inteira, plana ou revoluta, pecíolo em geral enegrecido no material seco, estípulas evidentes ou inconspícuas. Inflorescências bissexuadas ou unissexuadas racemosas, algumas vezes em panícula, raque glabra, raramente pubescente; flores estaminadas em glomérulos multiflorais, pistiladas maiores, em geral entre as estaminadas ou em díades, tríades ou isoladas; flores estaminadas sépalas 5, imbricadas no botão, pétalas 5, reduzidas; estames 5, livres ou raramente os filetes concrecidos, formando andróforo, pistilódio conspicuo, disco extraestaminal segmentado; flores pistiladas sépalas 5, maiores que as pétalas, pétalas 5, reduzidas, ovário 3-locular, óvulos 2, estilete presente ou ausente, estigma espesso, disco ondulado, segmentado. Fruto cápsula, mericarpos 6, pericarpo lenhoso, espesso ou fino, retorcido, exocarpo rugoso, mesocarpo separando-se do endocarpo na abertura, columela maciça; sementes 3, pintalgadas ou sem ornamentação, sem carúncula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas agrupadas; lâminas com o ápice arredondado, ligeiramente emarginadas, faixa crustácea marginal bem evidente na superfície adaxial . *A. cupatensis*
1. Folhas mais uniformemente espaçadas; lâminas com o ápice acuminado, agudo ou obtuso, não emarginadas, faixa crustácea marginal na superfície adaxial
 - ausente ou apenas levemente evidente 2
 2. Estames conatos, formando um andróforo *A. almerindae*
 2. Estames livres 3
 3. Folhas com margem revoluta pelo menos na base 4
 3. Folhas com margem plana 7

4. Plantas dioicas; folhas com faixa crustácea marginal na superfície abaxial; flores estaminadas longo-pediceladas (5-6,5 mm compr.) *A. glaucophylla*
4. Plantas monoicas; folhas sem faixa crustácea marginal na superfície abaxial; flores estaminadas sésseis ou curto-pediceladas (1-2 mm compr.) 5
5. Folha com ápice agudo ou obtuso *A. marapiensis*
5. Folha com ápice acuminado 6
6. Inflorescência com raque sinuosa; ovário subgloboso; fruto com pericarpo 0,2-0,3 mm de espessura na maturidade; sementes maculadas *A. sinuosa*
6. Inflorescência com raque reta; ovário piriforme; fruto com pericarpo 0,4-0,5 mm de espessura na maturidade; sementes não ornamentadas *A. guianensis*
7. Ramos jovens tomentosos; inflorescência com raque pubescente *A. neglecta*
7. Ramos jovens glabros; inflorescência com raque glabra 8
8. Folhas marcadamente descolores, a superfície abaxial marrom-escuro a olivácea; fruto com um pericarpo muito fino, mericarpos com veias finas que se estendem para além das margens *A. gracillima*
8. Folhas levemente descolores, a superfície abaxial marrom-clara; fruto com pericarpo espesso, mericarpos sem veias finas que se estendem para além das margens 9
9. Inflorescência com glomérulos congestos, sem espaços entre os mesmos, especialmente na porção distal da raque; estilete presente, 2-2.5 mm compr.; frutos marcadamente trígonos com mericarpos dilatados *A. congesta*
9. Inflorescência com glomérulos espaçados, espaços 1,5-5 mm entre os mesmos; estilete ausente ou subséssil; frutos levemente trígonos ou com mericarpos comprimidos 10
10. Folhas com superfície abaxial brilhosa, com inúmeras pontuações brilhantes, cor acastanhada quando seca; inflorescência pouco ramificada; frutos com mericarpos achatados *A. oblongifolia*
10. Folhas sem superfície abaxial brilhante, cor avermelhada quando seca; inflorescência bem ramificada; frutos com os mericarpos ligeiramente dilatados ..
..... *A. nanayensis*

BIBLIOGRAFIA

- Hayden, W.J. 1990. Notes on neotropical Amanoa (Euphorbiaceae). *Brittonia* 42(4): 260-270.
- Secco, R.S, Campos, J.M. & Hiura, A.L. 2014. Taxonomia atualizada de Amanoa (Phyllanthaceae) no Brasil. *Acta Amazonica* 44(1): 25-44.

Amanoa almerindae Leal

Tem como sinônimo

heterotípico *Amanoa pubescens* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** inconspícua(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo presente(s); **estilete(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** presente(s)/ausente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24241, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Arquiv.Jard. Bot. Rio de Janeiro 11: 68 (1951).
Acta Amazonica 44 (1). 2014.

Amanoa congesta W.J.Hayden

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** evidente(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** presente(s); **pedicelo(s)** presente(s)/ausente(s). **Fruto:** pericarpo espesso(s). **Semente:** ornamentação sem pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 47755, US, MO, Amapá, **Typus**

G.T. Prance, 1659, US, MO, Amapá, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Brittonia 42(4): 261 (1990)- 42(4): 261 (1990)-

Amanoa cupatensis Huber

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) enegrecido; **estípula(s)** inconspícua(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** presente(s)/ausente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 1566, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Bol. Mus. Goeldi. 7: 296 (1913). : 7: 296 (1913).

Amanoa glaucophylla Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** inconspícua(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual/unissexual(ais); **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** presente(s); **pedicelo(s)** presente(s). **Fruto:** pericarpo espesso(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Murça Pires, J., 835, IAN, Amazonas

Murça Pires, J., 1912, IAN, Amazonas

R.M. Harley, 10825, RB, UEFS:, Mato Grosso

Amanoa gracillima W.J.Hayden

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** inconspícua(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** presente(s); **pedicelo(s)** presente(s)/ausente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J.G. Hopkins, 1538, INPA, MG, Amazonas

Pessoal do Centro de Pesquisas Florestais, 6029, INPA, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Brittonia 42(4): 262 (1990).

Amanoa guianensis Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amanoa guianensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Amanoa guianensis* Aubl.
heterotípico *Amanoa bracteata* Rich. ex Baill.
heterotípico *Amanoa grandiflora* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
heterotípico *Amanoa guianensis* var. *genuina* Müll.Arg.
heterotípico *Amanoa guianensis* var. *grandiflora* Müll.Arg.
heterotípico *Amanoa guianensis* var. *oblonga* Benth. ex Baill.
heterotípico *Amanoa guianensis* var. *poepigii* Müll.Arg.
heterotípico *Amanoa guianensis* var. *poepigii* Aubl.
heterotípico *Amanoa macrocarpa* Cuatrec.
heterotípico *Amanoa potamophila* Croizat

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) enegrecido; **estípula(s)** inconspícua(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** presente(s). **Fruto:** pericarpo espesso(s). **Semente:** ornamentação sem pontuação(ões).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 12758, CEPEC, Bahia

Silva, N.T & Rosario, C.S., 5062, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Pl. Gui. 1: 256. I. 101. 1. 256. I. 101.

Amanoa marapiensis R.Secco

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) enegrecido; **estípula(s)** evidente(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** presente(s); **pedicelo(s)** presente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.S. Pena, 507, IAN, Pará, **Typus**

Amanoa nanayensis W.J.Hayden

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** evidente(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** presente(s); **pedicelo(s)** presente(s)/ausente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 305, K, MO, NY, US, A, F, Amazonas, **Typus**

C. Ferreira, 3646, A, F, K, MO, NY, US, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Brittonia 42(4): 265 (1990).

Amanoa neglecta H.J. Hayden

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** evidente(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** presente(s); **pedicelo(s)** presente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação sem pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosa, NA. & Santos, M.R., 1834, NY,  (NY01300962), MG, Amapá

Amanoa oblongifolia Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** evidente(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** presente(s). **Fruto:** pericarpo fino(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3333, NY, MG

R. Spruce, 1973, MG, NY, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 32: 77 (1863).

Amanoa sinuosa W.J.Hayden

Tem como sinônimo

heterotípico *Amanoa robusta* Leal

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** cor do pecíolo(s) não enegrecido; **estípula(s)** evidente(s). **Inflorescência:** sexualidade bissexual; **tipo** racemo(s). **Flor:** andróforo ausente(s); **estilete(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** presente(s)/ausente(s). **Fruto:** pericarpo espesso(s). **Semente:** ornamentação com pontuação(ões).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23509, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Brittonia 42(4): 268 (1990) nom. nov.: 42(4): 268 (1990)

Astrocasia B.L.Rob. & Millsp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Astrocasia*, *Astrocasia jacobinensis*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Astrocasia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38456>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a arvoretas, até 5 m de altura, glabros, folhagem decídua. Folhas estipuladas (com estípulas decíduas), pecioladas (pecíolos até 2,5 cm compr.), estipeladas (estipelas até 0.5 mm compr., geralmente reduzidas ou ausentes), simples, alternas; lâmina cartácea, elíptica a obovada, nervação pinada, face abaxial pustulosa. Flores solitárias ou em inflorescências glomeruliformes. Flores estaminadas longo pediceladas, diclamídeas, heteroclamídeas; sépalas (4-)5, menores que as pétalas; pétalas 5, geralmente com venação conspícua; nectário anular, inteiro, quase achatado; estames (4-)5, unidos em uma coluna, anteras e pistilódio estipitados. Flores pistiladas longo-pediceladas; cálice e corola similar à das flores estaminadas, ovário 3-carpelar, estiletos bifidos; Fruto capsular, collumela delgada e persistente; sementes lisas ou rugosas.

COMENTÁRIO

Gênero de seis espécies de distribuição Neotropical (Cuba a México e Brasil e Bolívia), dentre as quais apenas *Astrocasia jacobinensis* ocorre no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlim.

Astrocasia jacobinensis (Müll.Arg.) G.L. Webster

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus jacobinensis* (Müll.Arg.) Kuntze

homotípico *Phyllanthus jacobinensis* Müll.Arg.

heterotípico *Phyllanthus inaequalis* Rusby

DESCRIÇÃO

Arbustos a arvoretas, até 5 m de altura, glabros, folhagem decídua. Folhas estipuladas (com estípulas decíduas), pecioladas (pecíolos até 2,5 cm compr.), estipeladas (estipelas até 0.5 mm compr., geralmente reduzidas ou ausentes), simples, alternas; lâmina cartácea, elíptica a obovada, nervação pinada, face abaxial glauca. Flores solitárias ou em inflorescências glomeruliformes. Flores estaminadas longo pediceladas, diclamídeas, heteroclamídeas; sépalas (4-)5, menores que as pétalas; pétalas 5, geralmente com venação conspícua; nectário anular, inteiro, quase achatado; estames (4-)5, unidos em uma coluna, anteras e pistilódio estipitados. Flores pistiladas longo-pediceladas; cálice e corola similar à das flores estaminadas, ovário 3-carpelar, estiletos bífidos; Fruto capsular, collumela delgada e persistente; sementes rugosas.

COMENTÁRIO

De acordo com Webster (1992), *Astrocasia jacobinensis* também é encontrada, de forma disjunta, na Bolívia. Entre as espécies de *Astrocasia*, *A. jacobinensis* se distingue das demais pela combinação de folhas não peltadas, com a face abaxial glauca e flores estaminadas com 4 ou 5 estames e anteras e pistilódio estipitados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J.S., 3291, BR (BR0000006998943), G, Bahia, **Typus**

Dantas, H.G., 140, RB, 414065, SP, 513483, Rio de Janeiro

A.M. Giuliatti, 1373, SP, 360212, HUEFS, 34563, Pernambuco

J.A. Lombardi, 5791, SP, 452669 (SP03005), Minas Gerais

L.Y.S. Aona, 2116, SP, 512235, Bahia

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Phyllanthus* sect. *Ciccopeltandra*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 29, Fleischer, Leipzig
- Webster, G.L. 1992. Revision of *Astrocasia* (Euphorbiaceae). *Systematic Botany* 17(2): 311-323.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Breynia J.R.Forst. & G.Forst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Breynia*, *Breynia disticha*.

COMO CITAR

Orlandini, P., Torres, A.M., Silva, O.L.M., Secco, R.S., Hall, C.F., Mendes, J.C.R., Rosário, A.S., Cordeiro, I., Silva, M.J. Phyllanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB610177>.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Breynia disticha J.R.Forst. & G.Forst.

Tem como sinônimo

heterotípico *Breynia nivosa* (W.Bull) Small

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Djuragin, B., s.n., UNIP (UNIP04018), São Paulo

M.L.S. Guedes, 18377, MBM (MBM411343), Bahia

Chonocentrum Pierre ex Pax & K.Hoffm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chonocentrum*, *Chonocentrum cyathophorum*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Chonocentrum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38459>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores dioicos, indumento de tricomas simples. Folhas simples, inteiras, alternas, com estípulas persistentes e curto-pecioladas; lâmina oblonga, ápice acuminado, nervação peninérvea. Flores estaminadas dispostas em glomérulos axilares, subsésseis, cálice cupuliforme com 4-5 lobos, pubescente no ápice; nectário anular, extraestaminal; estames 4-6, livres entre si, conectivo não alargado, anteras eretas, pubescentes, basifixas, maiores que os filetes, introrsas, com deiscência longitudinal; pistilódio bem desenvolvido (excedendo o cálice), ciatiforme, glabro na face exterior, margem 4-5-lobada, aberta. Flores pistiladas, frutos e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Por muito tempo existiu uma confusão/relação próxima os gêneros *Drypetes*, *Discocarpus* e *Chonocentrum*. Pierre in Pax & Hoffman (1922) consideraram que *Drypetes cyathophora* (= *Chonocentrum cyathophorum*) era diferente das demais *Drypetes*, provavelmente por *Drypetes* possuir flores estaminadas pediceladas e com sépalas livres entre si, considerando *Chonocentrum* como mais próximo de *Discocarpus*, do qual se diferenciaria pela ausência de pétalas nas flores estaminadas. Macbride (1951) adiciona que *Chonocentrum* ainda se diferenciaria de *Drypetes* pelas flores estaminadas com disco anular e pistilódio bem desenvolvido.

Hayden & Hayden (1996) ressaltam que a associação com *Discocarpus* se deu por acidente (número igual em tipos misturados do Spruce), além de, morfológicamente, o cálice cupuliforme, ausência de pétalas e pistilódio largo e ciatiforme não ter qualquer correspondência em nenhum outro gênero próximo de *Discocarpus*. Assim, indicam que *Chonocentrum* estaria melhor posicionado em Antidesmeae pela similaridade polínica e também pelo cálice cupuliforme compartilhado com *Hieronyma* e o pistilódio bem desenvolvido parecido com *Cyathogyne*. Entretanto, dentro desta tribo *Chonocentrum* seria anômalo pelo disco estaminado cupular e anteras não versáteis (Webster 2014). Uma vez que *Chonocentrum cyathophorum* é ainda conhecido apenas pelo tipo, sem flores pistiladas, frutos e sementes, Webster (1994) já ressaltava que qualquer posicionamento de *Chonocentrum* seria incerto. Assim, no tratamento mais atual para o grupo (Webster 2014), *Chonocentrum* está entre as Incertae Sedis de Phyllanthaceae

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1866. Euphorbiaceae (ex. Euphorbieae). In: de Candolle, A.L.P.P. (ed.) *Prodromus Systematics Universalis Regni Vegetabilis* 15(2): 189-1273. Victor Masson, Paris.
- Müller Argoviensis, F. 1873. Euphorbiaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2): 1-750. Fleischer, Leipzig.
- Pax, F. & K. Hoffmann. 1922. Euphorbiaceae-Phyllanthoideae-Phyllanthaeae-Discocarpaceae. *Das Pflanzenreich* IV. 147. XV (Heft 81): 202-205.
- Macbride, J.F. 1951. *Flora of Peru: Euphorbiaceae*. Field Museum of Natural History, Botany Series 13: 3-290. Field Museum Press, Chicago.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and suprageneric taxa of the Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Hayden, S.M. & J. Hayden. 1996. A revision of *Discocarpus* (Euphorbiaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 83: 153-167.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae. In: Kubitzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11. Springer-Verlag, Berlin, pp. 51-216.

Chonocentrum cyathophorum (Müll.Arg.) Pierre ex Pax & K.Hoffm.

Tem como sinônimo

basônimo *Drypetes cyathophora* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores dioicos, indumento de tricomas simples. Folhas simples, inteiras, alternas, com estípulas persistentes e curto-pecioladas; lâmina oblonga, ápice acuminado, nervação penínérvea. Flores estaminadas dispostas em glomérulos axilares, subsésseis, cálice cupuliforme com 4-5 lobos, pubescente no ápice; nectário anular, extraestaminal; estames 4-6, livres entre si, conectivo não alargado, anteras eretas, pubescentes, basifixas, maiores que os filetes, introrsas, com deiscência longitudinal; pistilódio bem desenvolvido (excedendo o cálice), ciatiforme, glabro na face exterior, margem 4-5-lobada, aberta. Flores pistiladas, frutos e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Descrito originalmente por Müller Argoviensis no Prodrômus de Candolle como *Drypetes cyathophora*, Pierre in Pax & Hoffmann (1922) criou *Chonocentrum* combinando este binômio em *Chonocentrum cyathophorum*, endêmico da Amazônia brasileira e conhecida apenas pelo tipo (R. Spruce 3781) e uma coleta de A. Ducke, porém ambos sem flores pistiladas, frutos ou sementes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., INPA, 15984, INPA, 16531, INPA, 16048, RB (RB00491407), Amazonas
R. Spruce, 3781, P (P00060474), K (K000254332), K (K000254331), K (K000254330), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1866. Euphorbiaceae (ex. Euphorbieae). In: de Candolle, A.L.P.P. (ed.) Prodrômus Systematicus Universalis Regni Vegetabilis 15(2): 189-1273. Victor Masson, Paris.
Müller Argoviensis, F. 1873. Euphorbiaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.) Flora Brasiliensis 11(2): 1-750. Fleischer, Leipzig.
Pax, F. & K. Hoffmann. 1922. Euphorbiaceae-Phyllanthoideae-Phyllanthae-Discocarpaceae. Das Pflanzenreich IV. 147. XV (Heft 81): 202-205.

- Macbride, J.F. 1951. Flora of Peru: Euphorbiaceae. Field Museum of Natural History, Botany Series 13: 3-290. Field Museum Press, Chicago.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and suprageneric taxa of the Euphorbiaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 81: 33-144.
- Hayden, S.M. & J. Hayden. 1996. A revision of *Discocarpus* (Euphorbiaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 83: 153-167.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae. In: Kubitzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11. Springer-Verlag, Berlin, pp. 51-216.

Didymocistus Kuhlman.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Didymocistus*, *Didymocistus chrysadenius*.

COMO CITAR

Secco, R.S., Hall, C.F., Rosário, A.S. 2020. *Didymocistus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38461>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores. Plantas dioicas. Tricomas simples. Folhas simples, inteiras, largamente elíptico-oblongas, ápice acuminado, base arredondada, margem inteira. Inflorescência paniculada, flores monoclamídeas, apétalas; flores estaminadas sésseis, sépalas 5, imbricadas, estames 5, pistilódio 2-3 lobado; flor pistilada subséssil a séssil, cálice 5-lobado, ovário 2-locular, estilete inteiro, plumoso/lacerado. Fruto cápsula, columela persistente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Didymocistus chrysadenius Kuhlman.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores. Plantas dioicas. Tricomas simples. Folhas simples, inteiras, largamente elíptico-oblongas, ápice acuminado, base arredondada, margem inteira. Inflorescência paniculada, flores monoclamídeas, apétalas; flores estaminadas sésseis, sépalas 5, imbricadas, estames 5, pistilódio 2-3 lobado; flor pistilada subséssil a séssil, cálice 5-lobado, ovário 2-locular, estilete inteiro, plumoso/lacerado. Fruto cápsula, columela persistente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6579, RB

Discocarpus Klotzsch

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Discocarpus*, *Discocarpus essequiboensis*, *Discocarpus gentryi*, *Discocarpus pedicellatus*, *Discocarpus spruceanus*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Discocarpus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38463>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, diocos, ramos lenticelados, com gemas terminais cilíndricas e acuminadas, frequentemente com protusões arredondadas na base. Folhas simples, alternas, estipuladas (estípulas decíduas), pecioladas (pecíolos rugosos); limbo coriáceo, margem inteira, nervação pinada. Inflorescências axilares, glomeruliformes, sésseis; as estaminadas com varios grupos por nó, e as pistiladas com apenas um grupo por nó. Flores estaminadas sésseis, 10-30 por nó; sépalas (4)5; pétalas (0-)5, hialinas, menores que as sépalas, lineares, frequentemente franjadas no ápice; nectário extraestaminal, lobado; estames (4)5, filete unidos na base, anteras deiscentes longitudinalmente, exsertas; pistilódio segmentado em dois ou três filamentos lineares, membranosos e pubescentes. Flores pistiladas subssésseis a pediceladas, 1-3(-5) por nó; sépalas 5, cupuladas, densamente pubescentes; pétalas (0-)5, hialinas, menores que as sépalas, lineares; nectário levemente lobado; ovário 3-carpelar, subgloboso, liso ou enrugado, denso-pubescente; estiletos 3, livres ou unidos apenas na base; estigmas 3, dilatados, lobados; óvulos 2 por lóculo. Fruto 3-lobado ou assimetricamente subgloboso, sementes 1-3; superfícies lisa ou enrugada; columela persistente. Sementes subglobosas, sem carúncula, brilhantes.

COMENTÁRIO

Discocarpus possui 4 espécies encontradas no norte da América do Sul e leste do Brasil. Entre os gêneros de Phyllanthaceae, *Discocarpus* se destaca pelas gemas terminais cilíndricas e acuminadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores pistiladas longo pediceladas (pedicelo 8-10 mm compr.), estiletos unidos em uma coluna com 2.5-3 mm compr. ... D. *pedicellatus*

1' Flores pistiladas sésseis a curto-pediceladas (pedicelo até 5 mm compr.), estiletos livres ou unidos apenas na base

2. Gemas terminais sem protuberâncias arredondadas, ovário e fruto com superfície lisa. Bacia dos rios Amazonas e Orinoco .. D. spruceanus

2' Gemas terminais com protuberâncias arredondadas, ovário e fruto enrugados. Peru e Oeste do Brasil

3. Flores pistiladas curto pediceladas (pedicelo 4-5 mm compr.), ovário com rugas proeminentes (cristas agudas). Guiana, Surinamen, Peru e Nordeste e Oeste do Brasil .. D. gentryi

3' Flores pistiladas sésseis ou subssésseis, ovário com rugas não proeminentes (cristas arredondadas). Guiana, Suriname e Nordeste do Brasil .. D. essequeboensis

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Discocarpus*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 11-13, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Hayden, S.M. & Hayden, W.J. 1996. A revision of *Discocarpus* (Euphorbiaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 83: 153-167

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Fiaschi, P. & Cordeiro, I. 2005. *Discocarpus pedicellatus*, a new species of Phyllanthaceae (Euphorbiaceae s.l.) from southern Bahia. *Brittonia* 57: 248-251.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubitzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Discocarpus essequeboensis Klotzsch

Tem como sinônimo

heterotípico *Discocarpus brasiliensis* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento das gema(s) terminal(ais) glabro(s); **protuberância(s) basal(ais) na(s) gema(s) terminal(ais)** conspícua(s) em amba(s) planta(s) masculina(s) e feminina(s). **Flor:** disposição dos estilete(s) livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 1 mm compr. (mm); **superfície(s) do ovário(s)** levemente muricado(s) à levemente rugoso(s). **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) muricado(s) ou levemente rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, até 20 m de altura; gemas terminais glabras, com protusões arredondadas na base. Folhas com ápice acuminado ou agudo. Flores estaminadas 10-30 por nó. Flores pistiladas 1-5 por nó; pedicelo até 1 mm compr.; ovário levemente muricado ou levemente rugoso; estiletos livres, reflexos. Frutos simetricamente 3-lobado, superfície muricada ou levemente rugosa (com cristas arredondadas).

COMENTÁRIO

Discocarpus essequeboensis é encontrada no leste e centro do Brasil, Guiana e Suriname, em solos arenosos de florestas inundadas (várzeas) ou periodicamente inundadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, AM, L, Amazonas

Silva, N.T., 4862, ILLS, NY, Tocantins

Jangoux, 294, NY, RB, Maranhão

Lima, H.S., BS-522, SP, 382814, Mato Grosso

Paula, J.F., 3109, SP, 316875, Bahia

Fróes, A.L., 24336, SP, 57491, Pará

Bastos, 201, MO, Amapá

Pereira, H.S., e2735, RON, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Discocarpus*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 11-13, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Hayden, S.M. & Hayden, W.J. 1996. A revision of *Discocarpus* (Euphorbiaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 83: 153-167
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Fiaschi, P. & Cordeiro, I. 2005. *Discocarpus pedicellatus*, a new species of Phyllanthaceae (Euphorbiaceae s.l.) from southern Bahia. *Brittonia* 57: 248-251.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Discocarpus gentryi S.M.Hayden

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento das gema(s) terminal(ais) glabro(s)/esparsamente pubescente(s); **protuberância(s) basal(ais) na(s) gema(s) terminal(ais)** conspícua(s) em amba(s) planta(s) masculina(s) e feminina(s). **Flor:** disposição dos estilete(s) livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** 1.1 - 5 mm compr. (mm); **superfície(s) do ovário(s)** fortemente rugoso(s). **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) fortemente rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, até 14 m de altura; gemas terminais glabras a esparsamente pubescentes, com protusões arredondadas na base. Folhas om ápice agudo a acuminado. Flores estaminadas 15-30 por nó. Flores pistiladas 1(2) por nó; pedicelo 4-5 mm compr.; ovário fortemente rugoso; estiletos livres, reflexos. Fruto simetricamente 3-lobado, superfície fortemente rugosa (cristas agudas).

COMENTÁRIO

Discocarpus gentryi é encontrada na região amazônica do Peru e no estado do Amazonas no Brasil, em solos arenosos ou argilosos de florestas sazonalmente inundadas (várzea) de baixa altitude (120-150 m.s.m.)

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Steward, 516, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Discocarpus*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 11-13, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Hayden, S.M. & Hayden, W.J. 1996. A revision of *Discocarpus* (Euphorbiaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 83: 153-167
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlim.

Discocarpus pedicellatus Fiaschi & Cordeiro

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento das gema(s) terminal(ais) hirsuto(s); **protuberância(s) basal(ais) na(s) gema(s) terminal(ais)** conspícua(s) em amba(s) planta(s) masculina(s) e feminina(s). **Flor:** disposição dos estilete(s) unido(s) na(s) base; **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** mais de 5 mm compr. (mm); **superfície(s) do ovário(s)** liso(s). **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) fortemente rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, até 25 m de altura; gemas terminais hirsutas, com protusões arredondadas na base. Folhas com ápice agudo ou atenuado. Flores estaminadas 10-30 por nó. Flores pistiladas 1-3(-5) por nó; pedicelo 8-10 mm compr.; ovário liso; estiletes unidos na base, reflexos. Fruto simetricamente 3-lobado, superfície fortemente rugosa.

COMENTÁRIO

Discocarpus pedicellatus ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, em florestas estacionais semidecíduas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 4446, SP, 382613, Rio de Janeiro

Fiaschi, P., 1672, SPF, SP, RB, MO, NY, MBM, K, HUEFS, CEPEC, Bahia, **Typus**

Demuner, V., 2539, SP, 475972, MBML, 27247, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Discocarpus*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 11-13, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Fiaschi, P. & Cordeiro, I. 2005. *Discocarpus pedicellatus*, a new species of Phyllanthaceae (Euphorbiaceae s.l.) from southern Bahia. *Brittonia* 57: 248-251.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Discocarpus spruceanus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Drypetes krukovii* Monach.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento das gema(s) terminal(ais) densamente pubescente(s); **protuberância(s) basal(ais) na(s) gema(s) terminal(ais)** inconspícua(s) na(s) planta(s) masculina(s) e conspícua(s) na(s) planta(s) feminina(s). **Flor:** disposição dos estilete(s) livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** 1.1 - 5 mm compr. (mm); **superfície(s) do ovário(s)** liso(s). **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, até 30 m de altura; gemas terminais denso-pubescentes e com protusões muito pequenas nos indivíduos com flores estaminadas e glabras ou esparso-pubescent e com duas protusões arredondadas na base nos indivíduos com flores pistiladas. Folhas com ápice agudo a acuminado. Flores estaminadas 15-30 por nó. Flores pistiladas 1-3 por nó; pedicelos 1-5 mm compr.; ovário liso; estiletos livres, horizontais. Fruto assimetricamente 3-lobado pelo aborto de (1)2 carpelos, superfície lisa.

COMENTÁRIO

Discocarpus spruceanus é amplamente distribuído nas bacias dos rios Orinoco e Amazonas, no Brasil, Colômbia e Venezuela, em florestas sazonalmente ou frequentemente inundadas, geralmente abundante localmente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3781, BR, BM, MO, W, TCD, OXF, NY, K, GOET, GH, G, F, E, C, Amazonas

Haidar, R.F., 1187, SP, 512236, IBGE, 75640, Tocantins

Dovebrós, s.n., RB, Mato Grosso

Mileski, 120, RB, Pará

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Discocarpus*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 11-13, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

- Hayden, S.M. & Hayden, W.J. 1996. A revision of *Discocarpus* (Euphorbiaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 83: 153-167
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Flueggea Willd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Flueggea*, *Flueggea schuechiana*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Flueggea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38468>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coilmeroa* Endl.
 heterotípico *Colmeiroa* Reut.
 heterotípico *Fluggea* Willd.
 heterotípico *Geblera* Fisch. & C.A.Mey.
 heterotípico *Neowawraea* Rock
 heterotípico *Pleiostemon* Sond.
 heterotípico *Richeriella* Pax & K.Hoffm.
 heterotípico *Villanova* Pourr. ex Cutanda

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, dioicos ou raramente monoicos; ramos às vezes espinescentes; indumento ausente na maioria das espécies. Folhas decíduas, alternas, curto-pediceladas, estipuladas (estípulas persistentes ou decíduas); nervação pinada; margem inteira. Inflorescências axilares e glomeruliformes. Flores estaminadas pediceladas, pedicelo não articulado; cálice dialissépalo, sépalas 4-7, prefloração imbricada; disco segmentado; estames 4-7, filetes livres; anteras extorsas, com deiscência longitudinal; pistilódio 2-3-fido. Flores pistiladas pediceladas, pedicelo não articulado; cálice dialissépalo, sépalas 4-7, prefloração imbricada, persistentes no fruto; disco anular ou lobado; ovário (2)3(4)-locular; estiletes livres, bífidos, às vezes dilatados. Fruto cápsula ou baga, columela persistente; sementes geralmente 2 por lóculo, testa lisa a verruculosa.

COMENTÁRIO

Flueggea possui cerca de 15 espécies e distribuição pantropical, com a maioria das espécies ocorrendo em vegetação sazonal. Seus centros de diversidade de espécies estão na África e Madagascar (6 spp.) e leste da Ásia (5 spp.), enquanto na região neotropical ocorrem apenas 3 espécies. O gênero pode ser distinguido *Hieronyma* e *Richeria* pelas inflorescências glomeruliformes (vs. espiciformes em *Hieronyma* e *Richeria*); de *Margaritaria* e *Phyllanthus* pela presença de pistilódio (vs. ausente em *Margaritaria* e *Phyllanthus*); de *Meineckia* pelo disco das flores estaminadas segmentado (vs. anular em *Meineckia*); e de *Gonatogyne* e *Astrocasia* pelas flores monoclamídeas (vs. diclamídeas em *Gonatogyne* e *Astrocasia*).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Securinea schuecheana*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 78, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1984. A revision of *Flueggea* (Euphorbiaceae). *Allertonia*, 3: 259-312
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Flueggea schuechiana (Müll.Arg.) G.L. Webster

Tem como sinônimo

homotípico *Acidoton schuechianus* (Müll.Arg.) Kuntze

homotípico *Securinea schuechiana* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Arbusto dioico, glabro; ramos lenticelados. Folhas cartáceas, largo-elípticas a oblongas, ápice agudo e geralmente apiculado; estípulas ovado-lanceoladas, acuminadas, auriculadas na base, persistentes e se tornando enrijecidas. Flores estaminadas com 5 sépalas desiguais (as 3 externas côncavas e enrijecidas, e as 2 internadas planas e petaloides); pistilódio 3-fido. Flores pistiladas com cálice como nas estaminadas; disco anular conspícuo; carpelos 3.

COMENTÁRIO

Flueggea schuechiana é endêmica do Brasil, ocorrendo nos estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. As sépalas desiguais, tanto nas flores estaminadas quanto nas pistiladas, distinguem *F. schuechiana* das demais espécies de *Flueggea*.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 3618, SP, 382617, Rio de Janeiro

Melo, E., 6307, HUEFS, 149126, Bahia

Coelho de Moraes, 106, DAV, Pernambuco

Reis, C.C.R., 308, RB, 378259, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Securinea schuecheana*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 78, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1984. A revision of *Flueggea* (Euphorbiaceae). *Allertonia*, 3: 259-312

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Gonatogyne Klotzsch ex Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gonatogyne*, *Gonatogyne brasiliensis*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Gonatogyne* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38470>.

DESCRIÇÃO

Árvoretas ou árvores dioicas, indumento de tricomas filiformes. Folhas dísticas, penínérveas, estípulas inconspícuas e caducas. Inflorescências em fascículos axilares. Flores estaminadas diclamídeas, dialissépalas e dialipétalas, pentâmeras; nectários extra-estaminal; estames 5, filetes quase totalmente unidos, pistilódio trifido no ápice; flores pistiladas com perianto como nas estaminadas; disco cupuliforme; ovário 3-locular, 3-locular, estiletos 3, 2-bífidos. Fruto cápsula, séssil, carpóforo persistente e conspicuamente espessado na base.

COMENTÁRIO

Gonatogyne possui apenas uma espécie, *G. brasiliensis*, encontrada no sudeste do Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), em florestas úmidas de planalto na Mata Atlântica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Gonatogyne*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 13-14, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlim.

Gonatogyne brasiliensis (Baill.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Amanoa brasiliensis* Baill.

heterotípico *Gonatogyne lucens* Klotzsch ex Baill.

heterotípico *Savia brasiliensis* (Baill.) Pax & K.Hoffm.

DESCRIÇÃO

Árvoretas ou árvores dioicas, indumento de tricomas filiformes. Folhas dísticas, peninérveas, estípulas inconspícuas e caducas. Inflorescências em fascículos axilares. Flores estaminadas diclamídeas, dialissépalas e dialipétalas, pentâmeras; nectários extra-estaminial; estames 5, filetes quase totalmente unidos, pistilódio trifido no ápice; flores pistiladas com perianto como nas estaminadas; disco cupuliforme; ovário 3-locular, 3-locular, estiletes 3, 2-bífidos. Fruto cápsula, séssil, carpóforo persistente e conspicuamente espessado na base.

COMENTÁRIO

Gonatogyne possui apenas uma espécie, *G. brasiliensis*, encontrada no sudeste do Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), em florestas úmidas de planalto na Mata Atlântica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K (K000254510), BR (BR0000013333386), São Paulo, **Typus**

Gaudichaud, C., s.n., P (P00608220), São Paulo, **Typus**

Arzola, F.A.R.P., 1014, SP, 447341, São Paulo

J.M.A. Braga, 2761, RB, 348695, SP, 382610, Rio de Janeiro

R.C. Mota, 2141, SP, 369148, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gonatogyne brasiliensis* (Baill.) Müll.Arg.



Figura 2: *Gonatogyne brasiliensis* (Baill.) Müll.Arg.



Figura 3: *Gonatogyne brasiliensis* (Baill.) Müll.Arg.



Figura 4: *Gonatogyne brasiliensis* (Baill.) Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Gonatogyne*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 13-14, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Cordeiro, I. (coord.) 2012. Phyllanthaceae In: Wanderley, M.G.L., Martins, S.E., Romanini, R.P., Melhem, T.S., Shepherd, G.J., Giulietti, A.M., Pirani, J.R., Kirizawa, M., Melo, M.M.R.F., Cordeiro, I., Kinoshita, L.S. (eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 7, pp: 245-262.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Hieronyma Allemão

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hieronyma*, *Hieronyma alchorneoides*, *Hieronyma oblonga*.

COMO CITAR

Secco, R.S., Hall, C.F., Rosário, A.S. 2020. *Hieronyma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38472>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stilaginella* Tul.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores dioicas. Tricomas lepidotos. Folhas simples, inteiras, lâminas ovais, oblongas a obovais, ápice acuminado, caudado, obtuso a agudo, base cuneada, arredondada a aguda, margem inteira, pecioladas. Inflorescências racemosa ou espiciforme, flores monoclamídeas, apétalas; flores estaminadas subsésseis, cálice 4-5-lobado, conato na base, estames (3-)4-5(-6), livres, pistilódio presente, disco extraestaminal; flores pistiladas pediceladas, cálice 4-5-lobado, conato na base, disco presente, ovário 2-locular, estigma séssil. Fruto drupáceo; sementes sem carúncula.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas oblongas a obovadas, glabras, ápice acuminado a caudado, base aguda; pecíolo 1-2,5 cm compr., estípulas obsoletas ou ausentes; estames 5.. *H. oblonga*

1. Folhas largamente ovais, com tricomas lepidotos, ápice obtuso, base arredondada; pecíolo 3-4,5 cm compr., estípulas foliáceas; estames 4 . *H. alchorneoides*

Hieronyma alchorneoides Allemão

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hieronyma alchorneoides*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Hieronyma alchorneoides* Allemão var. *alchorneoides*

heterotípico *Hieronyma caribaea* Urb.

heterotípico *Hieronyma chocoensis* Cuatrec.

heterotípico *Hieronyma ferruginea* (Tul.) Tul.

heterotípico *Hieronyma heterotricha* Pax & K.Hoffm.

heterotípico *Hieronyma laxiflora* (Tul.) Müll.Arg.

heterotípico *Hieronyma mattogrossensis* Pax & K.Hoffm.

heterotípico *Hieronyma mollis* Müll.Arg.

heterotípico *Hieronyma ovatifolia* Lundell

heterotípico *Hieronyma peruviana* Pax & K.Hoffm.

heterotípico *Stilaginella amazonica* Tul.

heterotípico *Stilaginella ferruginea* Tul.

heterotípico *Stilaginella laxiflora* Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s); **base** arredondada(s); **estípula(s)** foliácea(s); **forma** largamente oval(ais); **indumento** com tricoma(s) lepidoto(s); **pecíolo(s)** 3.0 a(s) 4.5 compr. (cm). **Flor:** número de estame(s) 4.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Hieronyma oblonga (Tul.) Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hieronyma oblonga*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Hieronyma andina* Pax & K.Hoffm.
heterotípico *Hieronyma blanchetiana* (Tul.) Tul.
heterotípico *Hieronyma dichrophylla* J.J.Sm. ex Pax
heterotípico *Hieronyma gentlei* Lundell
heterotípico *Hieronyma guatemalensis* Donn.Sm.
heterotípico *Hieronyma oblonga* var. *benthamii* (Tul.) Müll.Arg.
heterotípico *Hieronyma oblonga* var. *blanchetiana* (Tul.) Müll.Arg.
heterotípico *Hieronyma oblonga* var. *crassifolia* Cuatrec.
heterotípico *Hieronyma oblonga* var. *genuina* Müll.Arg.
heterotípico *Hieronyma oblonga* var. *nervata* Cuatrec.
heterotípico *Hieronyma oblonga* var. *obtusata* Müll.Arg.
heterotípico *Hieronyma poasana* Standl.
heterotípico *Stilaginella benthamii* Tul.
heterotípico *Stilaginella blanchetiana* Tul.
heterotípico *Stilaginella oblonga* Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s) a(s) caudado(s); **base** aguda(s); **estípula(s)** ausente(s); **forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **indumento** glabra(s); **pecíolo(s)** 1.0 a(s) 2.5 compr. (cm). **Flor: número de estame(s)** 5.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Paixão, J.L., 801, CEPEC, SP

Jablonskia G.L. Webster

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jablonskia*, *Jablonskia congesta*.

COMO CITAR

Hall, C.F., Secco, R.S., Rosário, A.S. 2020. *Jablonskia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38476>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, glabros. Plantas monoicas. Folhas elíptico-lanceoladas. Inflorescência em glomérulos; flores monoclamídeas, apétalas. Flores estaminadas sésseis, 5-10 por glomérulo, sépalas 5, imbricadas, estames 5, livres, pistilódio lobado, menor que o cálice; flor pistilada subsésseis, 1-5 por glomérulo, sépalas 5, imbricadas, ovário 3-locular, óvulos 2 por lóculos, estilete livre, bifido, ereto. Fruto cápsula bacata, columela decídua ou às vezes persistente; sementes plano-convexas, amareladas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Jablonskia congesta (Benth. ex Müll.Arg.) G.L. Webster

Tem como sinônimo

homotípico *Acidoton congestus* (Benth. ex Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus congestus* Benth. ex Müll.Arg.

heterotípico *Securinega congesta* (Benth. ex Müll.Arg.) Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, glabros. Plantas monoicas. Folhas elíptico-lanceoladas. Inflorescência em glomérulos; flores monoclamídeas, apétalas. Flores estaminadas sésseis, 5-10 por glomérulo, sépalas 5, imbricadas, estames 5, livres, pistilódio lobado, menor que o cálice; flor pistilada subsésseis, 1-5 por glomérulo, sépalas 5, imbricadas, ovário 3-locular, óvulos 2 por lóculos, estilete livre, bifido, ereto. Fruto cápsula bacata, columela decídua ou às vezes persistente; sementes plano-convexas, amareladas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1631, MG

BIBLIOGRAFIA

Syst. Bot. 9(2): 232 (1984): 9(2): 232 (1984):

Margaritaria L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Margaritaria*, *Margaritaria nobilis*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Margaritaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38478>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Calococcus* Kurz ex Teijsm. & Binn.

heterotípico *Prosoros* Dalzell

heterotípico *Wurtzia* Baill.

heterotípico *Zygosperrum* Thwaites ex Baill.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos dioicos; indumento composto por tricomas simples; ramos mais velhos geralmente lenticelados. Folhas alternas, dísticas, estipuladas e pecioladas; lâmina com margem inteira e nervação pinada. Inflorescências em glomérulos axilares, as pistiladas às vezes reduzidas a uma flor solitária. Flores estaminadas pediceladas, monoclamídeas; cálice dialissépalo, sépalas 4, disco anular; estames 4, com filetes livres; pistilódio ausente. Flores pistiladas pediceladas, monoclamídeas; cálice dialissépalo, sépalas 4, persistentes no fruto; disco anular; ovário 2-6-carpelar; estiletos livres ou conados, bifidos; óvulos 2 por lóculo. Fruto cápsula, irregularmente deiscente, com o exocarpo verde se separando do endocarpo papiráceo; sementes pareadas em cada lóculo, sarcotesta carnosa e azulada e esclerotesta espessa, lenhosa.

COMENTÁRIO

Margaritaria possui 14 espécies e possui distribuição pantropical, e apenas uma espécie é encontrada no Brasil (*M. nobilis*). Gênero próximo morfologicamente de *Flueggea*, mas se distingue deste pelas folhas dísticas (vs. espiraladas em *Flueggea*), ausência de pistilódios nas flores estaminadas, e sementes com testa carnosa (vs. testas não carnosas em *Flueggea*). As sementes de *Margaritaria* possuem uma coloração metálica em tons de azul que são muito úteis para sua identificação. O gênero também pode ser diferenciado de *Phyllanthus* pelo disco anular e androceu tetrâmero (Webster 1979).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Phyllanthus nobilis*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis 11(2), pp: 69, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1979. A revision of *Margaritaria* (Euphorbiaceae). Journal of the Arnold Arboretum 60: 403-444.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. Genera Euphorbiacearum. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Cordeiro, I. (coord.) 2012. Phyllanthaceae In: Wanderley, M.G.L., Martins, S.E., Romanini, R.P., Melhem, T.S., Shepherd, G.J., Giulietti, A.M., Pirani, J.R., Kirizawa, M., Melo, M.M.R.F., Cordeiro, I., Kinoshita, L.S. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 7, pp: 245-262.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubitzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Margaritaria nobilis L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Margaritaria nobilis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Phyllanthus nobilis* var. *genuinus* Müll.Arg.
heterotípico *Cicca antillana* var. *pedicellaris* Griseb.
heterotípico *Cicca antillana* A.Juss.
heterotípico *Cicca chinensis* Baill.
heterotípico *Cicca pavoniana* Baill.
heterotípico *Cicca sinica* Baill.
heterotípico *Cicca surinamensis* Miq.
heterotípico *Diasperus antillanus* (A.Juss.) Kuntze
heterotípico *Margaritaria adelioides* Rich. ex Baill.
heterotípico *Margaritaria alternifolia* L.
heterotípico *Margaritaria nobilis* var. *hypomalaca* (Standl.) Dugand
heterotípico *Phyllanthus antillanus* var. *concolor* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus antillanus* var. *hypomalacus* (Standl.) Lundell
heterotípico *Phyllanthus antillanus* var. *pedicellaris* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus antillanus* (A.Juss.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus heteromorphus* Rusby
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *antillanus* (A.Juss.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *brasiliensis* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *guyanensis* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *hypomalacus* Standl.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *martii* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *panamensis* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *pavonianus* (Baill.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *peruvianus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* var. *riedelianus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus nobilis* (L.f.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus sinicus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores de até 20 m de altura; ramos glabrous ou raramente hirtelos, se tornando lenticelado; folhagem decídua. Folhas elípticas ou oblongas a oblanceoladas, acuminadas, geralmente glabras (às vezes hirsutas ao longo das nervuras na face abaxial); pecíolo distintamente canaliculado na face adaxial; estípulas acuminadas. Flores estaminadas muitas por glomérulo. Flores pistiladas com ovário geralmente 4- ou 5-locular (raramente 3- ou 6-locular).

COMENTÁRIO

Margaritaria nobilis ocorre em florestas sazonais ou úmidas e matas de galeria até 1000 m de elevação desde México e Cuba até o Brasil. A espécie mais próxima morfológicamente é *M. discoidea*, com quem compartilha ramos não armados, pecíolo canaliculado na face adaxial e lâmina foliar acuminada. No entanto, *M. nobilis* possui estípulas com 2-5 mm de comprimento, enquanto que em *M. discoidea* as estípulas possuem geralmente 5-10 mm de comprimento ou, se menores, estiletes unidos (vs. livres em *M. nobilis*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Cordeiro, 58, SP, 252871, Roraima
G.T. Prance, 14935, INPA, 33151, Amazonas
C. Farney, 4208, SP, 464836, RB, 394359, Rio de Janeiro
Mattos, E.N., 942, HUEFS, 180716, SP, 512290, Bahia
Oliveira, M., 3550, HCDAL, 11347, SP, 489198, Ceará
Azevedo, M.L.M., 1087, IBGE, 40642, SP, 465082, Goiás
Cavalcanti, D.C., 557, HRCB, SP, 465080, São Paulo
Klitgaard, B.B., 1183, SPF, SP, 464885, Minas Gerais
Fadelli, L., 295, FUEL, 31052, SP, 352042, Paraná
Mendonça, R.C., 3923, IBGE, SP, 335429, Tocantins
Nee, M., 34400, SP, 267238, Rondônia
Pereira, B.A.S., 1293, IBGE, SP, 211027, Distrito Federal
Ferreira, C.A.C., 2747, NY, MO, 2955601, US, 2988659, INPA, 97947, Acre
Lyra-Lemos, R.P., 840, MAC, 2293, Alagoas
Rosa, N.A., 4250, INPA, 136326, Amapá
Thomaz, L.D., s.n., VIES, 14198, Espírito Santo
Fróes, R.L., 11547, NY, 870611, Maranhão
Caxambu, M.G., 2309, HUEFS, 185479, Mato Grosso do Sul
Gadelha-Neto, P.C., 4085, JPB, 64138, Paraíba
Stival-Santos, A., 1394, FURB, 19605, Santa Catarina
Freire, G.S., 210, ASE, 31159, Sergipe
M. Sobral, 10498, SP, 464980, BHCB, 97990, Pará
M. Sobral, 10120, MBM, 312205, Mato Grosso
J.A. Jarenkow, 2169, MBM, 199737, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Phyllanthus nobilis*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis 11(2), pp: 69, Fleischer, Leipzig.
Webster, G.L. 1979. A revision of *Margaritaria* (Euphorbiaceae). Journal of the Arnold Arboretum 60: 403-444.
Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 81: 33-144.
Radcliffe-Smith, A. 2001. Genera Euphorbiacearum. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
Cordeiro, I. (coord.) 2012. Phyllanthaceae In: Wanderley, M.G.L., Martins, S.E., Romanini, R.P., Melhem, T.S., Shepherd, G.J., Giulietti, A.M., Pirani, J.R., Kirizawa, M., Melo, M.M.R.F., Cordeiro, I., Kinoshita, L.S. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 7, pp: 245-262.
Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubitzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Meineckia Baill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Meineckia*, *Meineckia neogranatensis*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Meineckia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38480>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cluytiandra* Müll.Arg.
heterotípico *Neopeltandra* Gamble
heterotípico *Peltandra* Wight
heterotípico *Zimmermannia* Pax
heterotípico *Zimmermanniopsis* Radcl.-Sm.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, monoicos ou dioicos; indumento ausente ou formado por tricomas simples. Folhas estipuladas (estípulas persistentes ou decíduas), pecioladas e dísticas. Inflorescências axilares, em fascículos ou reduzidas a uma flor solitária, as estaminadas às vezes densas e bracteosas, com pedicelos articulados (que ao caírem deixam 'podia'). Flores estaminadas com 5(6) sépalas; pétalas raramente presentes (apenas no subg. Petaliferae); disco anular, inteiro ou levemente undulado; estames 5, filamentos livres ou conatos por mais da metade do comprimento; pistilódio subinteiro a 3-lobado. Flores pistiladas com 5 sépalas, persistentes no fruto; pétalas ausentes; disco anular; ovário 3-locular; estiletes livres ou conados na base, inteiro a bifidos; estigmas dilatados a capitados. Fruto cápsula, 3-lobado, columela delgada e persistente; sementes 1-2 por lóculo, sem carúncula.

COMENTÁRIO

Meineckia possui 30 espécies e ocorre nas Américas (Central e do Sul), África, Madagascar e sul da Ásia. A maioria das espécies (*M.* subg. *Meineckia*) não possui pétalas, e o disco anular, sementes 1 por lóculo e rugosas ou corrugadas as distinguem de *Flueggea* (que possui disco segmentado ou ausente, sementes 2 por lóculo e lisas), enquanto a ausência de pistilódio nas flores estaminadas distingue *Meineckia* de *Margaritaria* e *Phyllanthus*. Nas Américas, *Meineckia* é representado por três espécies: apenas *M. neogranatensis* ocorre na América do Sul, enquanto *M. capilipes* é endêmica de Guatemala e Honduras e *M. barteetii* no México e Belize.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Pernambuco, Piauí)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Securinega hilariana*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis 11(2), pp: 77, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1965. A revision of the genus *Meineckia* (Euphorbiaceae). Acta Botanica Neerlandica 14: 323-365.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. Genera Euphorbiacearum. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Vorontsova, M.S. & Hoffmann, P. 2008. A phylogenetic classification of tribe Poranthereae (Phyllanthaceae, Euphorbiaceae sensu lato). Kew Bulletin 63: 41-59
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Meineckia neogranatensis (Müll.Arg.) G.L. Webster

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Meineckia neogranatensis*, *Meineckia neogranatensis* subsp. *gardneri*, *Meineckia neogranatensis* subsp. *hilariana*.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus neogranatensis* (Müll.Arg.) Kuntze

homotípico *Phyllanthus neogranatensis* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Arbustos monoicos, com cerca de 1 m de altura; ramos jovens glabros ou hirtelos. Folhas com estípulas estreito-lanceoladas, longo-acuminadas, persistentes; lâmina membranácea a levemente cartácea, ovada a elíptica, ápice arredondado, obtuso ou subagudo; pecíolo glabro ou hirtelo. Inflorescências com uma única flor pistilada acompanhada de muitas flores estaminadas. Flores estaminadas com lobos do cálice ovados ou suborbiculares e pistilódio 2-3-lobado, inconspícuo. Flores pistiladas com pedúnculo inconspícuo a 1,6 mm compr.; lobos do cálice ovado-elíptico, ramos dos estiletos capitados. Fruto cápsula; sementes castanhas, foveoladas.

COMENTÁRIO

M. neogranatensis se distingue das demais espécies americanas de *Meineckia* pelas folhas com ápice arredondado a obtuso (vs. acuminado em *M. capilipes* e *M. barteletti*). Três subsespécies vicariantes são reconhecidas em *M. neogranatensis*: *M. neogranatensis* subsp. *neogranatensis* na Colômbia, *M. neogranatensis* subsp. *gardneri* no Piauí, e *M. neogranatensis* subsp. *hilariana* em Minas Gerais.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lobos do cálice no fruto 0,8-1,2 mm compr.; folhas hirsutas e geralmente com ápice subagudo .. *Meineckia neogranatensis* subsp. *gardneri*

1`. Lobos do cálice no fruto 1,3-1,5 mm compr.; folhas glabras (ou apenas com pecíolo hirsuto) e com ápice obtuso ou arredondado .. *Meineckia neogranatensis* subsp. *hilariana*

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Securinega hilariana*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis 11(2), pp: 77, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1965. A revision of the genus *Meineckia* (Euphorbiaceae). Acta Botanica Neerlandica 14: 323-365.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. Genera Euphorbiacearum. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Vorontsova, M.S. & Hoffmann, P. 2008. A phylogenetic classification of tribe Poranthereae (Phyllanthaceae, Euphorbiaceae sensu lato). Kew Bulletin 63: 41-59
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Meineckia neogranatensis subsp. *gardneri* G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Ramos jovens hirsutos. Folhas com estípulas estreito-lanceoladas, avermelhadas no ápice; pecíolo hirsuto; lâmina levemente cartácea, elíptico-ovada, ápice obtuso a arredondado; hirtela na face abaxial ao longo das nervuras. Fruto com pedicelo 20-32 mm compr., podium inconspícuo; lobos do cálice 0,9-1,2 mm compr.

COMENTÁRIO

M. neogranatensis subsp. *gardneriana* se diferencia de *M. neogranatensis* subsp. *hilariana* pelo cálice menor no fruto (0,8-1,2 mm compr. vs. 1,3-1,5 mm compr. em *M. neogranatensis* subsp. *hilariana*) e pelas folhas hirsutas e com ápice arredondado ou obtuso (vs. glabras ou com apenas o pecíolo hirsuto e geralmente subagudas no ápice em *M. neogranatensis* subsp. *hilariana*). O indumento das folhas também é útil para distinguí-la de *M. neogranatensis* subsp. *neogranatensis*.

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2437 bis, BM (BM000947348), K, Piauí, **Typus**

Lima, V.C., 241, IPA, 48704, Pernambuco

Freire Allemão, 1364, R, 25991, Ceará

R.M. Harley, 54564, HUEFS, 74293

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 1965. A revision of the genus *Meineckia* (Euphorbiaceae). *Acta Botanica Neerlandica* 14: 323-365.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Vorontsova, M.S. & Hoffmann, P. 2008. A phylogenetic classification of tribe Poranthereae (Phyllanthaceae, Euphorbiaceae sensu lato). *Kew Bulletin* 63: 41-59

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlim.

Meineckia neogranatensis subsp. *hilariana* (Baill.) G.L. Webster

Tem como sinônimo

homotípico *Flueggea hilariana* Baill.

homotípico *Securinega hilariana* (Baill.) Müll.Arg.

heterotípico *Acidoton hilarianus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Ramos jovens glabros. Folhas com estípulas lanceoladas, vermelho-escuras a castanho-escuras no ápice; pecíolo glabro ou hirsuto; lâmina membranácea ou levemente cartácea, ovada, ápice obtuso a arredondado; glabras na face abaxial. Fruto com pedicelo (12-)17-27 mm compr., podium com até 1,2 mm compr.; lobos do cálice 1,3-1,5 mm compr.

COMENTÁRIO

M. neogranatensis subsp. *hilariana* se diferencia de *M. neogranatensis* subsp. *gardneriana* pelo cálice maior no fruto (1,3-1,5 mm compr. vs 0,8-1,2 mm compr. em *M. neogranatensis* subsp. *gardneriana*) e pelas folhas glabras ou com apenas o pecíolo hirsuto e ápice subagudo (vs. hirsutas e com ápice arredondado ou obtuso em *M. neogranatensis* subsp. *gardneriana*). O comprimento dos lobos do cálice no fruto também são úteis para distingui-la de *M. neogranatensis* subsp. *neogranatensis*.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 3849, RB (RB00451563), Rio de Janeiro

A. Saint-Hilaire, 1488, P, Minas Gerais, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 13193, P, K, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Securinega hilariana*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis 11(2), pp: 77, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1965. A revision of the genus *Meineckia* (Euphorbiaceae). Acta Botanica Neerlandica 14: 323-365.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. Annals of the Missouri Botanical Garden 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. Genera Euphorbiacearum. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Vorontsova, M.S. & Hoffmann, P. 2008. A phylogenetic classification of tribe Poranthereae (Phyllanthaceae, Euphorbiaceae sensu lato). Kew Bulletin 63: 41-59

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) The families and genera of vascular plants 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Phyllanthus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus*, *Phyllanthus acidus*, *Phyllanthus acuminatus*, *Phyllanthus acutifolius*, *Phyllanthus allemii*, *Phyllanthus almadensis*, *Phyllanthus amarus*, *Phyllanthus angustissimus*, *Phyllanthus aracaensis*, *Phyllanthus arenicola*, *Phyllanthus atabapoensis*, *Phyllanthus atalaiensis*, *Phyllanthus attenuatus*, *Phyllanthus augustinii*, *Phyllanthus avicularis*, *Phyllanthus bahiensis*, *Phyllanthus biantherifer*, *Phyllanthus blanchetianus*, *Phyllanthus brasiliensis*, *Phyllanthus caparaoensis*, *Phyllanthus caribaeus*, *Phyllanthus carmenluciae*, *Phyllanthus caroliniensis*, *Phyllanthus carvalhoi*, *Phyllanthus chacoensis*, *Phyllanthus choretroides*, *Phyllanthus cladotrichus*, *Phyllanthus clausenii*, *Phyllanthus compressus*, *Phyllanthus dawsonii*, *Phyllanthus dictyospermus*, *Phyllanthus edmundoi*, *Phyllanthus elsiae*, *Phyllanthus eremitus*, *Phyllanthus eurisladro*, *Phyllanthus fallax*, *Phyllanthus fastigiatus*, *Phyllanthus flagelliformis*, *Phyllanthus fluitans*, *Phyllanthus gladiatus*, *Phyllanthus glaziovii*, *Phyllanthus goianensis*, *Phyllanthus gongyloides*, *Phyllanthus gradyi*, *Phyllanthus grandifolius*, *Phyllanthus graveolens*, *Phyllanthus heteradenius*, *Phyllanthus hypoleucus*, *Phyllanthus hyssopifolioides*, *Phyllanthus itamarajuensis*, *Phyllanthus itatiaiensis*, *Phyllanthus jablonskianus*, *Phyllanthus juglandifolius*, *Phyllanthus klotzschianus*, *Phyllanthus lasiogynus*, *Phyllanthus leptocaulos*, *Phyllanthus leptophyllus*, *Phyllanthus lindbergii*, *Phyllanthus longipedicellatus*, *Phyllanthus madeirensis*, *Phyllanthus majus*, *Phyllanthus martii*, *Phyllanthus microphyllus*, *Phyllanthus minutulus*, *Phyllanthus mocotensis*, *Phyllanthus myrsinites*, *Phyllanthus neblinae*, *Phyllanthus niruri*, *Phyllanthus obtusatus*, *Phyllanthus octomerus*, *Phyllanthus orbiculatus*, *Phyllanthus pedicellatus*, *Phyllanthus perpussillus*, *Phyllanthus pinifolius*, *Phyllanthus piranii*, *Phyllanthus poeppigianus*, *Phyllanthus pohlianus*, *Phyllanthus puntii*, *Phyllanthus racemiger*, *Phyllanthus ramillosus*, *Phyllanthus riedelianus*, *Phyllanthus robustus*, *Phyllanthus rosmarinifolius*, *Phyllanthus rupestris*, *Phyllanthus salesiae*, *Phyllanthus sarothamnoides*, *Phyllanthus schomburgkianus*, *Phyllanthus sellowianus*, *Phyllanthus simplicicaulis*, *Phyllanthus sincorensis*, *Phyllanthus spartioides*, *Phyllanthus spruceanus*, *Phyllanthus stipulatus*, *Phyllanthus subapicalis*, *Phyllanthus submarginatus*, *Phyllanthus tenellus*, *Phyllanthus timboënsis*, *Phyllanthus tuberculatus*, *Phyllanthus umbratus*, *Phyllanthus urinaria*, *Phyllanthus vacciniifolius*, *Phyllanthus websterianus*.

COMO CITAR

Orlandini, P., Torres, A.M., Mendes, J.C.R., Silva, M.J. 2020. *Phyllanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24160>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Agyneia* L.
heterotípico *Andrachne* L.
heterotípico *Aporosella* Chodat
heterotípico *Arachnodes* Gagnep.
heterotípico *Ardinghalia* Comm. ex A.Juss.
heterotípico *Asterandra* Klotzsch
heterotípico *Cathetus* Lour.
heterotípico *Ceramanthus* Hassk.
heterotípico *Chlorolepis* Nutt.
heterotípico *Chorisandra* Wight
heterotípico *Chorizonema* Jean F.Brunel
heterotípico *Cicca* L.
heterotípico *Clambus* Miers
heterotípico *Conami* Aubl.
heterotípico *Cycca* Batsch
heterotípico *Dendrophyllanthus* S.Moore
heterotípico *Diasperus* L. ex Kuntze
heterotípico *Dichelactina* Hance
heterotípico *Dichrophyllum* Klotzsch & Garcke
heterotípico *Dimorphocladium* Britton
heterotípico *Emblica* Gaertn.
heterotípico *Epistylum* Sw.
heterotípico *Eriococcus* Hassk.
heterotípico *Flueggeopsis* K.Schum.
heterotípico *Frankia* Steud.
heterotípico *Geminaria* Raf.
heterotípico *Genesisiphyla* Raf.

heterotípico *Genesisiphylla* L'Hér.
heterotípico *Glochidion* J.R.Forst. & G.Forst.
heterotípico *Hemicicca* Baill.
heterotípico *Hemiglochidion* K.Schum.
heterotípico *Hexadena* Raf.
heterotípico *Hexaspermum* Domin
heterotípico *Kirganelia* Juss.
heterotípico *Leichhardtia* F.Muell.
heterotípico *Lomanthes* Raf.
heterotípico *Macraea* Wight
heterotípico *Maschalanthus* Nutt.
heterotípico *Meborea* Aubl.
heterotípico *Menarda* Comm. ex A.Juss.
heterotípico *Moeroris* Raf.
heterotípico *Nellica* Raf.
heterotípico *Niruri* Adans.
heterotípico *Niruris* Raf.
heterotípico *Nymania* K.Schum.
heterotípico *Nymphanthus* Lour.
heterotípico *Orbicularia* Baill.
heterotípico *Oxalystylis* Baill.
heterotípico *Phyllanthodendron* Hemsl.
heterotípico *Pseudoglochidion* Gamble
heterotípico *Ramsdenia* Britton
heterotípico *Redia* Wight
heterotípico *Reverchonia* A.Gray
heterotípico *Rhopium* Schreb.
heterotípico *Roigia* Britton
heterotípico *Scepasma* Blume
heterotípico *Staurothyra* Griff.
heterotípico *Synexemia* Raf.
heterotípico *Tephranthus* Neck.
heterotípico *Tricarium* Lour.
heterotípico *Uranthera* Pax & K.Hoffm.
heterotípico *Urinaria* Medik.
heterotípico *Williamia* Baill.
heterotípico *Xylophylla* L.

DESCRIÇÃO

Plantas predominantemente terrícolas, podendo ser rupícolas ou aquáticas. Ervas, subarbustos, arbustos, raramente árvores, monoicos, as vezes dioicos. Indumento, quando presente, constituído por tricomas simples. Ramificação filantoide ou não filantoide. Ramos cilíndricos, pinatiformes ou bipinatiformes, modificados ou não em cladódios. Catafilos geralmente presentes. Estípulas persistentes. Folhas frequentemente presente nos ramos secundários, raramente no eixo principal, alternas, raramente opostas, pecioladas a subsésseis, frequentemente glabras. Inflorescências pedunculadas, cimosas axilares a fasciculadas, raramente racemosas, ou às vezes flores solitárias; Flores estaminadas sésseis ou pecioladas, monoclamídeas, sépalas 4–6(10), unisseriadas, raro bisseriadas, disco extraestaminal, geralmente segmentado, 5–6 segmentos, raro inteiro a lobado, estames 2–6, livres ou unidos, anteras rimosas, com deiscência horizontal ou vertical; Flores pistiladas sésseis ou pecioladas, monoclamídeas, sépalas 5–6 (8), unisseriadas, raro bisseriadas, disco inteiro, raro segmentado a lobado, ovário globoso, glabro, estiletos 3, livres, bífidos, estigmas capitados ou cilíndricos. Cápsula globosa, superfície lisa, raro rugosa. Sementes trígonas, testa lisa ou ornamentada, com estrias, listras ou verruculosa.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Dracenoíde, Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas aquáticas.....*P. fluitans*
- 1'. Plantas terrestres ou rupícolas.....2
2. Plantas com filocládios.....3
3. Filocládios achatados (complanados).....4
4. Plantas que ocorrem no interior da mata atlântica ou em áreas úmidas sombreadas de seu entorno.....5
5. Flores com pedicelo de até 1cm; flores creme a esverdeadas.....*P. gladius*
- 5'. Flores com pedicelo de 1,5-2cm; flores avermelhadas.....*P. pedicellatus*
- 4'. Plantas que ocorrem em campos rupestres, cerrados ou restingas.....6
6. Flores sésseis; sépalas 5.....*P. klotzschianus*
- 6'. Flores pediceladas; sépalas 6.....7
7. Filocládios com largura acima de 0,5cm.....8
- 7'. Filocládios com largura inferior a 0,5cm.....9
8. Ápice dos filocládios com projeção fina, semelhante a um flagelo; margem dos filocládios com nós pouco proeminentes; pedicelo das flores pistiladas acima de 1cm.....*P. flagelliformis*
- 8'. Ápice dos cladódios sem projeção semelhante a um flagelo; margem dos cladódios com nós proeminentes; pedicelo das flores pistiladas com até 1cm.....*P. edmundoi*
9. Flores estaminadas desenvolvidas; flores estaminadas sem o conectivo bifurcado; flores pistiladas com disco inteiro de margem undulada; estilete achatado.....*P. sarothamnoides*
- 9'. Flores estaminadas pouco desenvolvidas; flor estaminada com o conectivo bifurcado; flor pistilada com estruturas dispostas radialmente; estilete filiforme.....*P. angustissimus*
- 3'. Filocládios cilíndricos ou subcilíndricos.....10
10. Flores estaminadas com 5 sépalas.....11
11. Plantas com ramificação simpodial; flores estaminadas com 2 estames unidos.....*P. choretroides*
- 11'. Plantas com ramificação monopodial; flores estaminadas com 3 estames unidos.....*P. goianensis*
- 10'. Flores estaminadas com 6 sépalas.....*P. spartioides*
- 2'. Plantas sem filocládios.....12
12. Plantas sem ramificação filantoide.....13
13. Arvoretas ou árvores.....14
14. Lobos foliares de formato oval a amplamente oval.....*P. rupestris*
- 14'. Lobos foliares elípticos, lanceolados ou de outros formatos.....15
15. Flor pistilada com ovário tomentoso.....*P. lasiogynus*

- 15'. Flor pistilada com ovário glabro ou com tricomas esparsos.....16
16. Flor pistilada com 5 sépalas.....17
17. Inflorescência com menos de 10 flores; estames livres.....*P. glaziovii*
- 17'. Inflorescência com mais de 10 flores; estames unidos em coluna....*P. poeppigianus*
- 16'. Flor pistilada com 6 sépalas.....18
18. Flores estaminadas com 4 sépalas.....19
19. Ramos jovens densamente pubescentes; disco extraestaminal inteiro; estames livres.....*P. gradyi*
- 19'. Ramos jovens glabros; disco extraestaminal lobado; estames unidos em coluna.....*P. biantherifer*
- 18'. Flores estaminadas com 5 ou 6 sépalas.....20
20. Inflorescência composta por até 6 flores, podendo haver flores solitárias.....21
21. Folhas elípticas; flores vináceas*P. cladotrichus*
- 21'. Folhas lanceoladas; flores verdes*P. grandifolius*
- 20'. Inflorescência composta por mais de 10 flores, raro flores solitárias.....22
22. Pedicelos com mais de 10 mm; estames livres.....*P. atabapoensis*
- 22'. Pedicelos com até 8 mm; estames unidos em coluna.....23
23. Planta com filotaxia dística; flores em umbela, com os pedicelos saindo todos do mesmo ponto.....*P. umbratus*
- 23'. Planta sem filotaxia dística; flores dispostas em racemos.....*P. racemiger*
- 13'. Ervas ou subarbustos.....24
24. Ervas ou subarbustos dioicos.....26
26. Flores pistiladas com seis sépalas.....*P. gongyloides*
- 26' Flores pistiladas com 5 sépalas.....27
27. Pecíolo maior que 2 mm; folhas elípticas, de margem papilosa.....*P. salesiae*
- 27'. Pecíolo inferior a 1 mm; folhas não elípticas, de margem revoluta ou inteira.....28
28. Folhas de formato orbicular a suborbicular; margem inteira.....*P. caparaoensis*
- 28'. Folhas de formato espatulado a oval; margem revoluta.....*P. ramillosus*
- 24'. Ervas ou subarbustos monoicos.....28
28. Flores estaminadas com estames unidos em coluna.....29
29. Flores com 2 estames em coluna.....30
- 29'. Flores com 3 estames em coluna.....31
30. Folhas rígidas; pedicelo dos frutos clavados; sementes estriadas.....*P. allemii*
- 30'. Folhas não rígidas; pedicelo dos frutos não clavados; sementes lisas....*P. fastigiatus*
31. Filotaxia espiralada; folhas coriáceas, lanceoladas a estreitamente lanceoladas.....32
- 31'. Filotaxia dística; folhas membranáceas a cartáceas, de outros formatos.....33
32. Margem das folhas revoluta; flor estaminada com 5 sépalas.....*P. dawsonii*
- 32'. Margem das folhas não revoluta; flor estaminada com 6 sépalas.....*P. pinifolius*
33. Pecíolo maior que 1,5 cm; folhas orbiculares a amplamente orbiculares.....*P. websterianus*
- 33'. Pecíolo inferior a 1,5 cm; folhas lanceoladas a oblongas.....34
34. Folhas de, no máximo, 0,5 cm de comprimento, lanceoladas.....*P. pohlianus*
- 34'. Folhas de 1 cm de comprimento, oblongas a oblongo-ovais.....*P. fallax*
- 28'. Flores estaminadas com estames livres.....35
35. Plantas com ramos vegetativos e reprodutivos pubescentes a densamente pubescentes.....36
36. Folhas com 5-9 x 3-6 mm; androceu com 3 estames.....*P. arenicola*
- 36'. Folhas com 8-15 x 7-13 mm; androceu com 2 estames.....*P. piranii*
- 35'. Plantas com ramos vegetativos e reprodutivos glabros.....37
37. Folhas lineares.....*P. rosmarinifolius*
- 37'. Folhas não lineares.....38
38. Folhas elípticas ou predominantemente elípticas.....39
39. Plantas com filotaxia espiralada.....*P. dictyospermus*
- 39'. Plantas com filotaxia dística.....40
40. Flores pistiladas com 5 sépalas.....41
41. Folhas de margem inteira; ápice agudo; sépalas das flores pistiladas amplamente elípticas a obovais.....*P. hypoleucus*
- 41'. Folhas de margem revoluta; ápice obtuso; sépalas das flores pistiladas elípticas.....*P. itatiaiensis*
- 40'. Flores pistiladas com 6 sépalas.....42
42. Plantas com até 0,5 m.....43
43. Planta herbácea; margem das folhas revoluta; sementes lisas....*P. hyssopifolioides*
- 43'. Planta de caule lignoso; margem das folhas inteira; sementes ásperas.. *P. compressus*
- 42'. Plantas com 0,6-1 m.....*P. avicularis*

- 38'. Folhas oblongas, ovais, amplamente ovais, obovais ou amplamente obovais.....43
43. Flores estaminadas com 6 sépalas.....44
44. Flores alvas, creme, rosadas ou amareladas; estiletos livres; glândulas do disco extraestaminal obtriangulares, foveoladas.....45
45. Folhas e ramos dísticos; disco glandular da flor pistilada cupuliforme.....*P. caroliniensis*
- 45'. Folhas e ramos não dísticos; disco glandular da flor pistilada pateliforme.....*P. clausenii*
- 44'. Flores arroxeadas; estiletos conados na base; glândulas do disco extraestaminal obovais.....*P. blanchetianus*
- 43'. Flores estaminadas com 5 sépalas.....46
46. Folhas de ápice agudo.....47
47. Glândulas do disco extraestaminal cuneadas; sementes com linhas verruculosas longitrorsas.....*P. schomburgkianus*
- 47'. Glândulas do disco extraestaminal orbiculares; sementes com linhas verruculosas irregulares.....*P. leptocaulos*
- 46'. Folhas de ápice arredondado, retuso, obtuso a acuminado.....48
48. Folhas com ápice acuminado; superfície do disco estaminado tuberculada, com um poro central em cada tubérculo.....*P. tuberculatus*
48. Folhas com ápice obtuso, retuso ou arredondado; superfície do disco estaminado lisa.....49
49. Ápice das folhas com apículo.....*P. sincorensis*
- 49'. Ápice das folhas sem apículo.....50
50. Pedicelo das flores estaminadas maior que 2 mm.....51
51. Ramos levemente achatados; folhas avermelhadas quando jovens.....*P. eremitus*
- 51'. Ramos cilíndricos; folhas verdes ou discolores.....52
52. Folhas de margem inteira; sépalas das flores estaminadas obovais.....*P. subemarginatus*
- 52'. Folhas de margem escabridulosa; sépalas das flores estaminadas amplamente elípticas.....*P. atalaiensis*
- 50'. Pedicelo das flores estaminadas inferior a 2 mm.....53
53. Estípulas não laciniadas; glândulas do disco masculino falcadas.....*P. heteradenius*
- 53'. Estípulas laciniadas; glândulas do disco extraestaminal oval-truncadas.....*P. simplicicaulis*
- 12'. Plantas que apresentam ramificação filantoide.....54
54. Folhas opostas; inflorescências racemosas.....*P. almadensis*
- 54'. Folhas alternas; inflorescências cimosas, glomeruliformes, fasciculadas ou flores solitárias.....55
55. Ervas a subarbustos, de 7-90 cm.....56
56. Folhas com base assimétrica ou discretamente assimétrica.....57
57. Flores estaminadas 6-meras; frutos verruculosos.....*P. urinaria*
- 57'. Flores estaminadas 5-meras; frutos lisos.....58
58. Estames totalmente unidos.....*P. perpusillus*
- 58'. Estames livres a parcialmente unidos.....59
59. Estiletos longos, de 2,2 a 2,5 mm.....*P. itamarajuensis*
- 59'. Estiletos curtos, de 1,2 mm.....60
60. Folhas cartáceas, oblongo-falcadas, falcado-obovais a falcado-assimétricas, ápice mucronado.....61
61. Ramos pubescentes; margem das folhas levemente serrilhada; disco estaminado verruculoso apenas no ápice; margem das sépalas pistiladas inteira.....*P. longipedicellatus*
- 61'. Ramos glabros a puberulentos; margem das folhas inteira; disco estaminado verruculoso em toda superfície; margem das sépalas pistiladas onduladas.....*P. carvalhoi*
- 60'. Folhas membranáceas, oblongas, oblongo-elíptica a oblongo-obovais, ápice obtuso a arredondado.....62
62. Segmentos do disco estaminado com ápice lobado, com os lobos capitados.....*P. timboensis*
- 62'. Segmentos do disco estaminado com ápice inteiro ou digitado.....63
63. Pedicelo estaminado 0,7-1 cm; segmentos do disco estaminado obcordados.....*P. augustinii*
- 63'. Pedicelo estaminado 2-2,5 mm; segmentos do disco estaminado obtriangulares ou trapezoidais.....*P. niruri*
- 56'. Folhas com base simétrica.....64
64. Estames 5, livres.....*P. tenellus*
- 64'. Estames 2 ou 3, livres ou unidos.....65
65. Folhas orbiculares; flores 6-meras.....*P. orbiculatus*
- 65'. Folhas oblongas, oblongas-elípticas, elípticas-ovais, elípticas, ovais; flores 5-meras.....66
66. Címulas bissexuais; sépalas com ápice cuspidado.....*P. amarus*
- 66'. Címulas unissexuais a flores solitárias; sépalas com ápice obtuso a arredondado.....67
67. Estames 2, unidos.....*P. minutulus*
- 67'. Estames 3, livres ou unidos.....68
68. Folhas ovais ou oblongas-obovais, ápice acuminado, agudo ou arredondado; estames livres; pedicelo das flores pistiladas 5-8 mm....69

- 68'. Folhas ovais, ápice acuminado a agudo; pedicelo das flores pistiladas 7-8 mm.....*P. acutifolius*
69. Folhas oblongas-obovais, ápice arredondado; pedicelo das flores pistiladas 5-6 mm.....*P. mocotensis*
- 69'. Folhas oblongas, oblongas-elípticas, elípticas-ovais, elípticas, ápice arredondado a obtuso; estames unidos; pedicelo das flores pistiladas até 3 mm.....70
70. Anteras com deiscência vertical.....71
71. Ramos pubescentes; disco estaminado lobado.....*P. carmenluciae*
- 71'. Ramos glabros; disco estaminado segmentado.....*P. lindbergii*
- 70'. Anteras com deiscência horizontal.....72
72. Disco pistilado 3-lobado.....*P. caribaeus*
- 72'. Disco pistilado inteiro.....73
73. Estigmas não capitados; sementes estriadas.....*P. stipulatus*
- 73'. Estigmas capitados; sementes verruculosas.....*P. leptophyllus*
- 55'. Arbustos a árvores, de 1 a 10 m.....74
74. Flores 8-meras.....*P. octomerus*
- 74'. Flores 4-7-meras.....75
75. Disco de ambas as flores ausente.....*P. chacoensis*
- 75'. Disco de ambas as flores presente.....76
76. Flores 4-meras; 4 estames livres.....*P. acidus*
- 76'. Flores 5-6-meras; 3 estames, raramente 4 ou 6, livres ou unidos.....77
77. Estiletes ausentes; estames de 4 a 6.....*P. juglandifolius*
- 77'. Estiletes presentes; estames 3.....78
78. Estiletes livres.....79
79. Ramos bipinatifformes.....80
80. Folhas com ápice acuminado; disco estaminado 3-segmentado.....*P. acuminatus*
- 80'. Folhas com ápice agudo, obtuso, apiculado, mucronado, cuspidado a arredondado; disco estaminado 6-lobado, 6-segmentado ou anular.....81
81. Folhas oblongas, oblongo-ovais, oblongo-obovais a oblongo-elípticas, ápice arredondado, às vezes apiculado ou mucronado; anteras com deiscência vertical.....*P. bahiensis*
- 81'. Folhas suborbiculares, ovais a elípticas, ápice arredondado agudo a cuspidado; anteras com deiscência horizontal.....82
82. Folhas ovais a elípticas, ápice agudo a cuspidado; disco estaminado anular ou lobado.....*P. brasiliensis*
- 82'. Folhas suborbiculares ou orbiculares, ápice arredondado; disco estaminado segmentado.....*P. graveolens*
- 79'. Ramos pinatifformes.....83
83. Inflorescências do tipo glomérulo.....84
84. Plantas monoicas; anteras com deiscência vertical; pedicelo dos frutos 4-5 cm.....*P. riedelianus*
- 84'. Plantas dioicas, raramente monoicas; anteras com deiscência horizontal; pedicelo dos frutos menor de 1 cm.....85
85. Ovário 4-5-locular; estiletes lobados.....*P. madeirensis*
- 85'. Ovário 3-locular; estiletes bifidos.....*P. attenuatus*
- 83'. Inflorescências cimosas ou flores solitárias.....86
86. Folhas cartáceas; flores estaminadas 5-meras.....87
87. Estames unidos.....*P. martii*
- 87'. Estames livres.....88
88. Plantas dioicas; folhas largamente elípticas; pedicelo das flores pistiladas com 1-1,5 mm.....*P. sellowianus*
- 88'. Plantas monoicas; folhas discretamente elípticas, ovais ou orbiculares; pedicelo das flores pistiladas 20-25 mm.....*P. spruceanus*
- 86'. Folhas subcoriácea ou coriácea; Flores estaminadas 6-meras.....89
89. Folhas largamente orbiculares.....*P. aracaensis*
- 89'. Folhas oblongas a obovais.....*P. myrsintes*
- 78'. Estiletes unidos.....90
90. Folhas lanceoladas; ramos com 50 a 60 folhas.....*P. subapicalis*
- 90'. Folhas elípticas, ovais, obovais ou orbiculares; ramos com menos de 20 folhas.....91
91. Folhas com ápice acuminado; Inflorescência do tipo glomérulo.....*P. puntii*
- 91'. Folhas com ápice arredondado ou obtuso; Inflorescência cimosas.....92
92. Anteras com deiscência vertical.....*P. neblinae*
- 92'. Anteras com deiscência horizontal.....93
93. Folhas sem glândulas laminar.....*P. jablonskianus*
- 93'. Folhas com glândulas laminares.....94

94. Folhas orbiculares, coriáceas; colunar estilar menor que 1 mm; pedicelo dos frutos 10-25 mm.....*P. majus*
 94'. Folhas obovais, cartáceas; colunar estilar maior que 1mm; pedicelo dos frutos 3-9 mm*P. vacciniifolius*

BIBLIOGRAFIA

- Brade, A.C. 1957. Espécies novas da Flora do Brasil. *Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 15: 9.
- Burger, W.C. & M.J. Huft. 1995. Family 113. Euphorbiaceae. In: W. C. Burger (ed.), *Flora Costaricensis. Fieldiana, Bot.*, nº 36: 1-169.
- Colla, A. 1936. *Euphorbiaceae*. In: *Herbarium Pedemontanum*. Augustae Taurinorum, ex typis regiis, 5: 136.
- Cordeiro, I. & Carneiro-Torres, D.S. 2004. A new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) from Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 146: 247-250.
- Croizat, L. 1944. Three new Amazonian species of *Phyllanthus*. *Tropical Woods*, 78: 5-9.
- Funez, L.A.; Hassemer, G. 2017. *Phyllanthus eremitus* (Phyllanthaceae), a narrowly endemic new species from Santa Catarina, southern Brazil, and lectotypification and range extension of *P. hyssopifolioides*. *Phytotaxa*, 390 (2): 149-158.
- Funez, L.A.; Ferreira, J.P.R. & Hassemer, G. 2018. *Phyllanthus timboënsis* (Phyllanthaceae), a new species from Santa Catarina, southern Brazil. *Webbia*, 73 (1): 63-69.
- Govaerts, R. 2020. *World Checklist of Phyllanthaceae*. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Disponível em: https://wcsp.science.kew.org/prepareChecklist.do?checklist=selected_families%40%40101100420201911501. Acesso em: 10/IV/2020.
- Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
- Jablonski, E. 1967. *Euphorbiaceae*. In: B. Maguire et al. (eds.). *Botany of the Guayana Highland*, part VII. *Memoirs of The New York Botanical Garden*, 17: 110.
- Klotzsch, J.F. *Flora of South America*. The London Journal of Botany, v. 11, 1843. p. 51.
- Lamarck, J.B.A.P.M. 1804. *Encyclopédie Méthodique*, Botanique. Chez; H. Agasse, Imprimeur Librairie, 5: 296.
- Linnaeus, C. von. 1753. *Species Plantarum*. Impensis Laurentii Salvi, 2: 981.
- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Martins, E.R., Lima, L.R. & Cordeiro, I. 2014. *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 65: 405-424.
- Melo, A.L., Silva, M.J. & Sales, M.F. 2013. *Sebastiania singularis* (Euphorbiaceae): um novo sinônimo para *Phyllanthus chacoensis* (Phyllanthaceae). *Rodriguésia* 64(3): 665-666.
- Mendes, J.C.R., Torres, A. M., Orlandini, P., Sales, M.F. 2020. Nomenclatural notes and lectotypification for *Phyllanthus racemiger* (Phyllanthaceae) in Brazil. *Phytotaxa* 458 (3): 228-230.
- Morong, T. 1892. *Euphorbiaceae*. In: *Annals of the New York Academy of Sciences*, 7: 218.
- Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.
- Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodrumus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.
- Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.
- Orlandini, P.; Cordeiro, I.; Campos-Rocha, A.; Souza, V.C. 2020. A new species of *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) with phylloclades from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa*, 455(2): 167-172.
- Poiret, J.L.M. 1826. *Systema Vegetabilium*. Göttingae, Sumtibus Librariae Dieterichianae, 16ed, 3: 21.
- Ribeiro, R.T.M.; Soares Neto, R.L.; Loiola, M.I.B. 2017. *Phyllanthus carmenluciae*: a supreme species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) from Brazil. *Phytotaxa*, 305 (01): 35-40.
- Richard, L.C.M. 1792. *Actes de la Société d'Histoire Naturelle de Paris*. De l'Imprimerie de la société 1: 113.
- Rossignol, L.; Rossignol, M. & Haicour, R. 1987. A systematic revision of *Phyllanthus* subsection *Urinaria* (Euphorbiaceae). *American Journal of Botany*, 74 (12): 1853-1862.
- Roxburgh, W. 1832. *Flora indica; or descriptions of Indian plants*. Serampore: Missouri Botanical Garden, v. 3, 668p.
- Santiago, L.J.M. 1988. Estudos preliminares na seção *Choretropsis* Müll. Arg., do gênero *Phyllanthus* L. (Euphorbiaceae). *Boletim do Herbarium Bradeanum*, 5: 44-49.
- Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.
- Secco, R. 2013. A new infraspecific taxon of *Phyllanthus myrsinites* (Phyllanthaceae) from the Brazilian Amazon. *Phytotaxa* 142 (1): 51-54.
- Secco, R.S.; Rosario, A.S. 2015. A new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) endemic to Amazonas State, Brazil. *Novon*, 24: 209-211.

- Secco, R.S. & Silveira, J.B. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Phyllanthaceae. *Rodriguésia* 67(5): 1437-1442.
- Steyermark, J.A. 1952. Contributions to the Flora of Venezuela. *Fieldiana: Botany*, 28 (2): 318-312.
- Steyermark, J.A. 1958. The Machris Brazilian Expedition. Botany: Phanerogamae, Euphorbiaceae, Lentibulariaceae, Rubiaceae. *Los Angeles County Museum Contributions in Science* 21: 17.
- Steyermark, J.A. & Luteyn, J.L. 1984. Flora of the Venezuelan Guayana - I. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 71: 317.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2006. A new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) from Northeastern Brazil. *Novon*, 16 (3): 421-423.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.
- Silva, M.J. 2009. Two new Brazilian species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae). *Novon*, 19: 229-233.
- Torres, A.M.; Athiê-Souza, S.M.; Mendes, J.C.R.; Cordeiro, W.P.F.S.; Sales, M.F. 2020. New records of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) for the Brazilian northeastern Atlantic Forest, and re-collection of the rare species *Phyllanthus carvalhoi* G.L. Webster. *Check List* 16 (2): 395-400.
- Torres, A.M., Silva, M.J., Cordeiro, W. P. F. S., Athiê-Souza, S. M. & Sales, M. F. 2020. Two new species of *Phyllanthus*(Phyllanthaceae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. *Phytotaxa* 458 (2): 173-181.
- Urban, I. 1908. Nova genera et species III. *Symbolae Antillanae seu Fundamenta Florae Indiae Occidentalis*, 5: 382.
- Walter, T. 1788. *Flora Caroliniana secundum systema vegetabilium*. Londini: 228.
- Webster, G.L. 1955. Studies of the Euphorbiaceae, Phyllanthoideae I. Taxonomic notes on the West Indies species of *Phyllanthus* L. In: *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n° 176: 45-53.
- Webster, G.L. 1958. A monographic study of the West Indian species of *Phyllanthus*. *Journal of the Arnold Arboretum*, 39: 111-212.
- Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.
- Webster, G. 2002. Three new sections and a new subgenus of *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Novon*, 12: 290-298.
- Webster, G.L. 2004. A revision of *Phyllanthus* sect. *Hylaeanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 7: 11-27.

Phyllanthus acidus (L.) Skeels

Tem como sinônimo

basiônimo *Averrhoa acida* L.
 homotípico *Cicca acida* (L.) Merr.
 heterotípico *Cicca acidissima* Blanco
 heterotípico *Cicca disticha* L.
 heterotípico *Cicca nodiflora* Lam.
 heterotípico *Cicca racemosa* Lour.
 heterotípico *Diasperus acidissimus* (Blanco) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus cicca* var. *bracteosa* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus cicca* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus distichus* (L.) Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus longifolius* Jacq.
 heterotípico *Tricarium cochinchinense* Lour.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais)/oblonga(s)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha/rósea; **número de estame(s)** 4; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** drupa(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Espécie cultivada, com ramos que lembram uma raque pinada. Nativa do Sul da Ásia, porém cultivada em algumas regiões como "groselha". Os frutos apresentam reentrâncias marcantes, que o fazem lembrar o fruto da pitangueira.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Burger, W.C. & M.J. Huft. 1995. Family 113. Euphorbiaceae. In: W. C. Burger (ed.), Flora Costaricensis. *Fieldiana, Bot.*, nº 36: 1–169.

Phyllanthus acuminatus Vahl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus acuminatus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus acuminatus* (Vahl) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus acuminatus* var. *paraguariensis* Chodat & Hassl.
 heterotípico *Phyllanthus averticifolius* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus cumanaensis* Willd. ex Steud.
 heterotípico *Phyllanthus foetidus* Pav. ex Baill.
 heterotípico *Phyllanthus lycioides* Kunth
 heterotípico *Phyllanthus mucronatus* Kunth
 heterotípico *Phyllanthus ruscooides* Kunth
 heterotípico *Phyllanthus sessei* Briq.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) cúlula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Como principais características, destacam-se as inflorescências bissexuais, compostas por 5-6 flores estaminadas, que circundam uma flor pistilada solitária central. Além disso, apresenta hábito arbustivo-arbóreo, ramos bipinatifformes e folhas de ápice acuminado. O disco extraestaminal é 3-lobado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
 Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Agra et al., 5921, MG, 4946
 A. Ducke, s.n., MG, 4946

Ryan, J., s.n., BM, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus acuminatus* Vahl

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1) 79-98.

Phyllanthus acutifolius Poir. ex Spreng.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus acutifolius* (Poir. ex Spreng.) Kuntze

heterotípico *Diasperus lagoensis* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus lagoensis* Müll.Arg.

heterotípico *Phyllanthus oxyphyllus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Esta espécie é semelhante a *P. glaziovii* e *P. hypoleucus*, com base nas características foliares, porém, apenas *P. acutifolius* apresenta emergências de crista ao longo das estrias do caule.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., 1586, G

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Poiret, J.L.M. 1826. *Systema Vegetabilium*. Göttingae, Sumtibus Librariae Dieterichianae, 16ed, 3: 21.

Phyllanthus allemii G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); filotaxia alterna(s); formato orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s) com segmentação; cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s) creme; número de estame(s) 2; fusão dos estame(s) fundido(s); pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5/6; disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s) inteiro; cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s) creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s)/subglobosa(s); tipo cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); textura das semente(s) estriada(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas pela coleção tipo. Como características distintivas, destacam-se: as flores estaminadas possuem apenas 2 estames unidos em coluna; os pedúnculos do fruto são clavados; as sementes são pontoadas a estriadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Allem, A.C. & Vieira, J.G.A., 3041, DAV, CEN, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus almadensis Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus almadensis* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oblongo(s) oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Apresenta como principais características os ramos que terminam em um par de folhas opostas. Espécie restrita à região de Ilhéus (BA).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., G-DC, Bahia, **Typus**

T.S. dos Santos, 3614, R

H.P. Velloso, 903, R

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus amarus Schumach. & Thonn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus amarus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus nanus* (Hook.f.) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus amarus* var. *baronianus* Leandri
 heterotípico *Phyllanthus nanus* Hook.f.
 heterotípico *Phyllanthus niruri* var. *amarus* (Schumach. & Thonn.) Leandri
 heterotípico *Phyllanthus niruri* var. *baronianus* (Leandri) Leandri
 heterotípico *Phyllanthus niruri* var. *scabrellus* (Webb) Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus niruroides* var. *madagascariensis* Leandri
 heterotípico *Phyllanthus scabrellus* Webb
 heterotípico *Phyllanthus swartzii* Kostel.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/díctica(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Possui ramificação filantoide. Esta espécie é considerada cosmopolita e é semelhante a *P. minutulus* e *P. stipulatus*, sendo diferenciada pelas seguintes características: número de estames (3 estames em *P. amarus* e 2 estames em *P. minutulus*), címulas (bissexuadas em *P. amarus* e unissexuadas estaminadas com pistiladas solitárias em *P. minutulus*), formato das sépalas (sépalas estaminadas obovais em *P. amarus* e oblongo-elípticas em *P. minutulus*), pelas sementes (com estrias alaranjadas transversais em *P. amarus* e com estrias longitudinais em *P. stipulatus*), anteras (com rimas horizontais em *P. amarus* e com rimas oblíquas em *P. stipulatus*) e formato das sépalas das flores pistiladas (obovais em *P. amarus* e oblongo-elípticas em *P. stipulatus*) (Silva e Sales, 2007).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schumacher & Thonning, s.n., C, **Typus**

R.M. Harley, 54580, HUEFS

Cavalcante, P.B., 2057, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus amarus* Schumach. & Thonn.



Figura 2: *Phyllanthus amarus* Schumach. & Thonn.



Figura 3: *Phyllanthus amarus* Schumach. & Thonn.



Figura 4: *Phyllanthus amarus* Schumach. & Thonn.

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.

Phyllanthus angustissimus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus angustissimus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s)/predominantemente áfila(s); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) cícula(s) unissexual(ais) feminina(s)/cícula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5;** **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/rósea; **número de estame(s) 3;** **fusão dos estame(s)** fundido(s)/monadelfo; **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5/6;** **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie de *P. sect. Choretropsis*, caracterizada por apresentar filocládios achatados. Esta espécie é exclusiva do Estado de Minas Gerais, apesar de ser, frequentemente, confundida com espécies da Bahia, como *P. spartioides* e *P. sarothamnoides*. Porém, pode ser diferenciada de *P. spartioides* por apresentar filocládios sempre achatados e flores pistiladas róseas e com 6 sépalas (versus filocládios cilíndricos, achatados apenas na porção terminal e flores pistiladas róseas com 5 sépalas em *P. spartioides*). Os filocládios achatados também permitem separá-la de *P. sarothamnoides* (que apresentam filocládios achatados, porém menos largos e mais gravetiformes, além de serem achatados predominantemente na porção terminal). Além disso, possui flores róseas e o pedicelo das flores pistiladas é superior a 5 mm (em *P. sarothamnoides* as flores são cremes a esverdeadas e o pedicelo das flores pistiladas é inferior a 5 mm).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hensold, N. et al., s.n., Museu Nacional, **Typus**

F. Sellow, 1294, FIELD, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus aracaensis G.L. Webster ex Secco & A. Rosário

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** amplamente orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

P. aracaensis é similar a *P. myrsinites*, porém pode ser distinguida por apresentar folhas orbiculadas, ausência de glândulas subapicais na face abaxial, flores estaminadas isoladas ou aos pares e estames com filetes parcialmente concrecidos na base.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa & S.B. Lira, 2249, MG, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Secco, R.S.; Rosario, A.S. 2015. A new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) endemic to Amazonas State, Brazil. *Novon*, 24: 209-211.

Phyllanthus arenicola Casar.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus arenicola* (Casar.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Possui ramos cilíndricos, pubescentes; flores estaminadas com 3 estames livres.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, CFSC 40735, SP
Casaretto, 1973, FMNH, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Phyllanthus atabapoensis Jabl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** disco nectarífero(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** estame(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** estame(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** disco nectarífero(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie frequente nas margens do Rio Atabapo, rio da Venezuela e Colômbia. Nervura principal bastante evidente na margem adaxial das folhas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Campo Limpo, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15448, INPA, 33664,  (INPA0033664), Amazonas

Wurdack, J.J. & Adderley, L.S., 43741, NY, **Typus**

C. Ferreira, 4034, INPA, 113955,  (INPA0113955)

BIBLIOGRAFIA

Jablonski, E. 1967. *Euphorbiaceae*. In: B. Maguirre et al. (eds.). Botany of the Guayana Highland, part VII. Memoirs of The New York Botanical Garden, 17: 110.

Phyllanthus atalaiensis G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** orbicular(es)/amplamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s); **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas pelo seu holótipo. Semelhante a *P. heteradenius*, podendo ser diferenciada por suas estípulas e brácteas laciniadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 6911, US, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus attenuatus Miq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus attenuatus*, *Phyllanthus attenuatus* subsp. *attenuatus*, *Phyllanthus attenuatus* subsp. *tucuruensis*.

Tem como sinônimo

Phyllanthus guianensis (Aubl.) Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) glomérulo(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** verde; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** verde. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Adaptada de Webster (2004)

1. Ramos glabros; pedicelo das flores pistiladas glabro, de 9mm.....2

2. Face abaxial das folhas glabras, exceto pelas nervuras principais; pedúnculo da inflorescência com até 1 mm; ovário 3-4 locular.....*P. a. spp. attenuatus*

2'. Face abaxial das folhas hirta, inclusive nas nervuras principais; pedúnculo da inflorescência com até 3 mm ; ovário 5-6 locular.....*P. a. spp. incarum*

1'. Ramos hirsutos; pedicelo das flores pistiladas hirsuto (raro glabro), de até 3mm.....*P. a. spp. tucuruensis*

MATERIAL TESTEMUNHO

Hostman, F.W.R. & Kappler, A., 305, L, K, W, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 2004. A revision of *Phyllanthus* sect. *Hylaeanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 7: 11-27.

Phyllanthus attenuatus Miq. subsp. *attenuatus*

Tem como sinônimo

heterotípico *Rhopium citrifolium* Willd.

DESCRIÇÃO

Espécie com distribuição ampla, do norte do Brasil às Guianas, ocorrendo até o Equador e Colômbia.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. B. Cavalcante, 2572, NY, 1460445,  (NY01460445), Pará

R.L. Fróes, 2028, NY, IAN, A

Phyllanthus attenuatus subsp. *tucuruensis* G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Espécie de ocorrência restrita aos estados do Tocantins e Pará (Brasil). Diferencia-se de *Phyllanthus attenuatus* subsp. *attenuatus* devido ao seu indumento hirsuto.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 9692, F, MO, NY, 688459,  (NY00688459)

Phyllanthus augustinii Baill.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus augustinii* (Baill.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/ flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamentação** presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie semelhante a *P. niruri*, podendo ser diferenciada por seus longos pedicelos nas flores pistiladas, disco estaminado obcordado, além do comprimento dos ramos dos estiletos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 1743, P

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Torres, A.M; Athiê-Souza, S.M.; Mendes, J.C.R; Cordeiro, W.P.F.S.; Sales, M.F. 2020. New records of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) for the Brazilian northeastern Atlantic Forest, and re-collection of the rare species *Phyllanthus carvalhoi* G.L. Webster. *Check List* 16 (2): 395–400.

Phyllanthus avicularis Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus avicularis* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie semelhante a *P. hyssopifolioides* (ambas possuem hábito herbáceo e folhas elípticas), porém diferenciam-se por conta da nervação (eucamptódroma em *P. avicularis* e cladódroma em *P. hyssopifolioides*), do caule (liso nesta espécie e com emergências cristadas em *P. hyssopifolioides*).

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 709, FIELD, Minas Gerais, **Typus**

J.R. Pirani, CFSC 12940, SP, SPF

Claussen P., s.n., P (P00608939)

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrromus bestimmten Manuscript über Diese Familie*. Linnaea 32: 38.

Phyllanthus bahiensis Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus bahiensis* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Pode ser reconhecida pelos ramos pubescentes, seis sépalas estaminadas e pistiladas; disco extraestaminal lobado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet J.S., 1842, P (P00608940), **Typus**

S. Ginzberg, 771, SP

F. França, 3006, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus bahiensis* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus bahiensis* Müll.Arg.



Figura 3: *Phyllanthus bahiensis* Müll.Arg.



Figura 4: *Phyllanthus bahiensis* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

- Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.
- Silva, M.J; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus biantherifer Croizat

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** 2; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Folhas medindo 3-6x2-3cm, pálidas na face adaxial e verdes na face abaxial, de textura cartácea; pecíolo curto, de até 2mm; inflorescências bissexuais, sendo que as flores estaminadas apresentam pedicelos de até 7mm, 4 sépalas e 2 estames fundidos (pouco usual no grupo); as flores pistiladas apresentam 6 sépalas, disco nectarífero inteiro de margem crenulada e estilete trifido. *P. biantherifer* e *P. jacobinensis* pertencem à seção *Phyllanthus* sect. *Ciccopeltandra* Müll. Arg.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11244, RB

B.A. Krukoff, 6691, RB, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Croizat, L. 1944. Three new Amazonian species of *Phyllanthus*. *Tropical Woods*, 78: 5-9.

Phyllanthus blanchetianus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus blanchetianus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s); **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas pela coleção de Blanchet e Glaziou, com informações obtidas a partir do protólogo presente na *Linnaea*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3158a, P

J.S. Blanchet, 1840, G-DC, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Phyllanthus brasiliensis (Aubl.) Poir.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus brasiliensis*, *Phyllanthus brasiliensis* subsp. *brasiliensis*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Conami brasiliensis* Aubl.

homotípico *Cicca brasiliensis* (Aubl.) Baill.

homotípico *Phyllanthus brasiliensis* var. *genuinus* Müll.Arg.

heterotípico *Conami conami* (Sw.) Britton

heterotípico *Diasperus brasiliensis* (Aubl.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus conami* Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) cúlcula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1261, MG, RB, 50854,  (RB00087780)

BIBLIOGRAFIA

- Lamarck, J.B.A.P.M. 1804. *Encyclopédie Méthodique*, Botanique. Chez; H. Agasse, Imprimeur Librairie, 5: 296.
- Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.
- Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus brasiliensis (Aubl.) Poir. subsp. *brasiliensis*

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus piscatorum* (Kunth) Kuntze
heterotípico *Diasperus pseudoconami* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Phyllanthus brasiliensis* var. *oblongifolius* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus fruticosus* Baill.
heterotípico *Phyllanthus piscatorum* Kunth
heterotípico *Phyllanthus pseudoconami* var. *glaber* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus pseudoconami* var. *pubescens* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus pseudoconami* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus subglomeratus* Poir.

DESCRIÇÃO

De acordo com Silva & Sales (2007), *Phyllanthus brasiliensis* subsp. *brasiliensis* ocorre predominantemente no norte da América do Sul e apresenta como principais características o disco extraestaminal anular, ou seja, não segmentado, além de cúpulas presentes nos principais ramos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8806

BIBLIOGRAFIA

Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.

Phyllanthus caparaoensis G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) cimososa(s) unissexual(ais)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) oval(ais); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Ervas com ramos cilíndricos e emergências em forma de cristas no caule. Espécie semelhante a *P. submarginatus*, sendo diferenciada, principalmente, por possuir folhas subcartáceas, pecíolo pubescente e sementes lisas (são membranáceas, glabras e as sementes são verrucosas em *P. submarginatus*).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Wawra, 1039, US, **Typus**

A.C. Brade, 16989, DAV, RB

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Phyllanthus caribaeus Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Espécie de hábito semelhante a *P. niruri* e com *Phyllanthus lathyroides*, diferenciando-se na base foliar, formato do ápice, detalhes das glândulas do disco extraestaminal e características da semente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8012, MG, NY

G.T. Prance, 7540, MG, NY

Eggers, 5733, NY, F, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Urban, I. 1908. Nova genera et species III. *Symbolae Antillanae seu Fundamenta Florae Indiae Occidentalis*, 5: 382.

Phyllanthus carmenluciae R.T.M. Ribeiro & Loiola

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/ com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Diferencia-se das demais espécies por possuir ramos pubescentes, ápice das folhas mucronado e inflorescências bissexuais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Silveira, 855, EAC, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R.T.M.; Soares Neto, R.L.; Loiola, M.I.B. 2017. *Phyllanthus carmenluciae*: a supreme species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) from Brazil. *Phytotaxa*, 305 (01): 35-40.

Phyllanthus caroliniensis Walter

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus caroliniensis*, *Phyllanthus caroliniensis* subsp. *guianensis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus caroliniensis* (Walter) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s)/subséssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada/branca. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s) achatado(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** **ornamento(s)** presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. O formato das folhas presentes no eixo principal e ramos secundários varia de oboval a oboval-elípticas; flores pistiladas e estaminadas com seis sépalas. As flores pistiladas apresentam disco nectarífero inteiro (não segmentado) e são praticamente sésseis, o que auxilia na distinção entre *P. caroliniensis* e *P. niruri* e *P. tenellus*, outras espécies ruderais com que esta espécie é frequentemente confundida.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. S. Santos, 3933, CEPEC

A. Lima, 5757, IPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus caroliniensis* Walter



Figura 2: *Phyllanthus caroliniensis* Walter



Figura 3: *Phyllanthus caroliniensis* Walter

BIBLIOGRAFIA

Klotzsch, J.F. *Flora of South America*. The London Journal of Botany, v. 11, 1843. p. 51.

Silva, M.J; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Walter, T. 1788. *Flora Caroliniana secundum systema vegetabilium*. Londini: 228.

Webster, G.L. 1955. Studies on the Euphorbiaceae, Phyllanthoideae I. Taxonomic notes on the West Indian species of *Phyllanthus*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard*, 176: 45-63.

Phyllanthus caroliniensis subsp. *guianensis* (Klotzsch) G.L. Webster

Tem como sinônimo

homotípico *Phyllanthus schomburgkianus* var. *guianensis* (Klotzsch) Müll.Arg.
heterotípico *Cicca guianensis* (Klotzsch) Splitg. ex Lanj.
heterotípico *Phyllanthus caroliniensis* var. *antillanus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus guianensis* var. *acuminatus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus guianensis* var. *anceps* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus guianensis* Klotzsch
heterotípico *Phyllanthus montevidensis* var. *inundatus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus montevidensis* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus schomburgkianus* var. *acuminatus* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus schomburgkianus* var. *anceps* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus schomburgkianus* var. *antillanus* (Müll.Arg.) Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Combinação nova feita por Webster (2005) a partir de *Phyllanthus guianensis* Klotzsch (1843).
Destacam-se os ramos finos e eretos, as folhas elípticas de base aguda, glabras; inflorescências axilares curto pediceladas, com flores femininas solitárias e cálice 6-partido.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zarucchi, J.L., 2774, INPA, 90247,  (INPA0090247), Rondônia
C.A. Cid Ferreira, 2113, INPA, 96352,  (INPA0096352), MO

BIBLIOGRAFIA

Klotzsch, J.F. *Flora of South America*. The London Journal of Botany, v. 11, 1843. p. 51.
Webster, G.L. 1955. Studies on the Euphorbiaceae, Phyllanthoideae I. Taxonomic notes on the West Indian species of *Phyllanthus*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard*, 176: 45-63.

Phyllanthus carvalhoi G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Pode ser reconhecida pelas folhas sésseis a subsésseis, oblongo-falcadas, assimétricas na base e flores pistiladas solitárias com pedicelo longo (14–18 mm compr.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. M. Torres, 213, PEUFR

A.M. Carvalho, 2022, CEPEC, DAV, NY, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus carvalhoi* G.L.Webster



Figura 2: *Phyllanthus carvalhoi* G.L.Webster



Figura 3: *Phyllanthus carvalhoi* G.L.Webster

BIBLIOGRAFIA

- Torres, A.M; Athiê-Souza, S.M.; Mendes, J.C.R; Cordeiro, W.P.F.S.; Sales, M.F. 2020. New records of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) for the Brazilian northeastern Atlantic Forest, and re-collection of the rare species *Phyllanthus carvalhoi* G.L. Webster. *Check List* 16 (2): 395–400.
- Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus chacoensis Morong

Tem como sinônimo

homotípico *Aporosella chacoensis* (Morong) Speg.
homotípico *Aporosella chacoensis* Pax & K.Hoffm.
heterotípico *Aporosella hassleriana* Chodat
heterotípico *Sebastiania singularis* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/díptica(s); **formato** oval(ais)/oboval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 4/7; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** disco nectarífero(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada/branca/vinácea; **número de estame(s)** 4/7; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** disco nectarífero(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) oval(ais); **tipo** drupa(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Plantas monoicas que apresentam como principais características distintivas: inflorescências caulifloras e ausência de disco nectarífero nas flores pistiladas e estaminadas. As sépalas são usualmente presentes em número 4, porém a literatura já referiu 7 sépalas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Conceição, A.A., 2638, HUEFS, 131615,  (HUEFS0131615), Bahia
Grupo Pedra do Cavallo, 533, PEUFR

BIBLIOGRAFIA

- Melo, A.L., Silva, M.J. & Sales, M.F. 2013. *Sebastiania singularis* (Euphorbiaceae): um novo sinônimo para *Phyllanthus chacoensis* (Phyllanthaceae). *Rodriguésia* 64(3): 665-666.
Morong, T. 1892. *Euphorbiaceae*. In: Annals of the New York Academy of Sciences, 7: 218.
Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.

Silva, M.J; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus choretroides Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus choretrodes* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) cilíndrico(s). **Folha:** pecíolo(s) folha(s) ausente(s); **folha(s)** ausente(s)/predominantemente áfila(s); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** folha(s) ausente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5;** **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/vinácea; **número de estame(s) 2;** **fusão dos estame(s) fundido(s)/monadelfo;** **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5;** **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** verde/amarela/vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Espécie pertencente a *P. sect. Choretropsis*, sendo caracterizada por apresentar filocládios sempre cilíndricos e ocorrer em áreas de campos rupestres simpátrica com gramíneas e outras plantas de estrato herbáceo. Suas flores são diminutas, com apenas 2 estames unidos. Os frutos são lisos e arredondados, não apresentando mericarpos proeminentes na fase madura. É bastante semelhante com *P. goianensis*, espécie exclusiva do Estado de Goiás, todavia *P. goianensis* apresenta 3 estames e grãos de pólen prolado-esferoidais com 5 colpi (versus 2 estames e grãos de pólen subprolados com 4 colpi em *P. choretroides*), de acordo com Santiago et al. (2004).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 923, FIELD, **Typus**

I. Cordeiro, CFSC 10594, SPF, SP

L. Riedel, s.n, G-DC (G00434998), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich & Ortrud, M.B. 2004. Pollen morphology of *Phyllanthus* (Euphorbiaceae) section *Choretropsis*. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 144: 243-350.

Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Phyllanthus cladotrichus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus cladotrichus* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus ramosus* Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/amplamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** 2; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Pode ser diferenciada das demais espécies pelo hábito arbustivo-arvoreta e pelos frutos com pedicelos longos (8–15 cm compr.). Destaca-se ainda que possui indumento ferrugíneo nos ramos, algo pouco comum nas espécies do gênero, que costumam ser glabras. Os frutos são longo-pedunculados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., FIELD, **Typus**

Lopes, M.M.M., 300, SP, CEPEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus cladotrichus* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus cladotrichus* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrömus bestimmten Manuscript über Diese Familie*. *Linnaea* 32: 38.

Phyllanthus clausenii Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus clausenii*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus clausenii* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus clausenii* var. *oblongifolius* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/orbicular(es)/amplamente oval(ais)/amplamente orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** estame(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** estame(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Flor pistilada com urcéolo crenado; espécie semelhante a *P. submarginatus*, porém diferencia-se da mesma devido ao número de sépalas e segmentos do disco estaminado (seis sépalas e seis segmentos em *P. clausenii* vs. cinco sépalas e cinco segmentos em *P. submarginatus*)

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, R., 1731, SP

Claussen, s.n., G-DC, Minas Gerais, **Typus**

J. Cordeiro, 1451, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus clausenii* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus clausenii* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Phyllanthus compressus Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus compressus* (Kunth) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oboval(ais)/oblongo-elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 20234, MBM, MO

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus dawsonii Steyerem.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) subséssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5/6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Espécie que pode ser reconhecida por apresentar hábito subarbustivo, folhas sésseis, dispostas espiraladamente. As flores são monoicas, a grande maioria solitárias. As flores estaminadas apresentam 5 sépalas e as pistiladas, 6 sépalas. Apresentam estames, com anteras adnatas ao ápice da coluna estaminal. As sementes são proeminentemente trígonas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Cordeiro, 383, SP

Dawson, 14776, LAM, FIELD, Museu Nacional, Goiás, **Typus**

W.R. Anderson, 7169, RB, 235775,  (RB00088408), Goiás

D.C. Zappi, 2309, SPF

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus dawsonii* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

Steyermark, J.A. 1958. The Machris Brazilian Expedition. Botany: Phanerogamae, Euphorbiaceae, Lentibulariaceae, Rubiaceae. *Los Angeles County Museum Contributions in Science* 21: 17.

Webster, G. L. 2002. Three New Sections and a New Subgenus of *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Novon*, v. 12, n° 2: 290-298.

Phyllanthus dictyospermus Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus dictyospermus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus dictyospermus* (Müll.Arg.) Kuntze
 heterotípico *Diasperus regnellianus* (Müll.Arg.) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus dictyospermus* var. *itacolumensis* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus regnellianus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/espiralada(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/branca. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamentação** presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Espécie semelhante a *P. cipoensis*, pois ambas apresentam filotaxia espiralada, folhas coriáceas e androceu com 3 estames unidos em coluna. Porém podem ser diferenciadas com base nas seguintes características: Em *P. dictyospermus*, as sépalas possuem formato oboval, o ápice das folhas é acuminado e apiculado e a nervação é proeminente, enquanto que em *P. cipoensis* as sépalas variam de lineares a elípticas, o ápice das folhas é agudo e a nervação é inconspícua.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., FIELD, **Typus**

Widgren, J.F., 1003, G, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Phyllanthus edmundoi L.J.M.Santiago

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) pecíolo(s) ausente(s); **folha(s)** ausente(s); **filotaxia** folha(s) ausente(s); **formato** folha(s) ausente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/ flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de estame(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada/amarela. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Espécie da seção *Choretropsis*, caracterizada por apresentar flores pediceladas e com seis sépalas, característica que a diferencia de *P. klotzschianus*, espécie com a qual é simpátrica na região da Chapada Diamantina, Bahia.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lewis, G.P., 923, CEPEC, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santiago, L.J.M. 1988. Estudos preliminares na seção *Choretropsis* Müll. Arg., do gênero *Phyllanthus* L. (Euphorbiaceae). *Boletim do Herbarium Bradeanum*, 5: 44-49.

Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus elsiae Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** verde; **número de estame(s)** 4; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s)/subséssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** disco nectarífero(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** verde. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Flores de odor adocicado. Espécie dioica, semelhante a *Phyllanthus distichi*. Frutos profundamente sulcados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Grupo Pedra do Cavalo, 361, HUEFS

Boadway, W.E., 4789, BM, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Urban, I. 1908. Nova genera et species III. *Symbolae Antillanae seu Fundamenta Florae Indiae Occidentalis*, 5: 382.

Phyllanthus eremitus Funez & Hassemer

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada/amarela; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

A morfologia floral de *P. eremitus* é similar em alguns aspectos à morfologia floral de *P. niruri* (ambas possuem 5 sépalas e flores estaminadas com 3 estames livres). Porém podem ser diferenciadas com base nas seguintes características: *P. eremitus* apresenta caule lenhoso, folhas cartáceas, de margem revoluta e base simétrica a aguda, enquanto que *P. niruri* apresenta caule herbáceo, folhas membranáceas de margem inteira e base assimétrica a cordada.

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Funez, L.A.; Kimmelmeir, K.; Marascalchi, M.N. & Bittencourt, F., 5534, FURB, Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus eremitus* Funez & Hassemer

BIBLIOGRAFIA

Funez, L.A.; Hassemer, G. 2017. *Phyllanthus eremitus* (Phyllanthaceae), a narrowly endemic new species from Santa Catarina, southern Brazil, and lectotypification and range extension of *P. hyssopifolioides*. *Phytotaxa*, 390 (2): 149-158.

Phyllanthus eurisladro Mart. ex Colla

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s)/presente(s) quando jovem(ns); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/orbicular(es)/amplamente oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada; **número de estame(s)** 3/4; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Colla, A. 1936. *Euphorbiaceae*. In: *Herbarium Pedemontanum*. Augustae Taurinorum, ex typis regiis, 5: 136.
Moraes, P.L.R.; Smedt, S.DE; Guglielmone, L. 2014. On some Brazilian Plants distributed by Martius in 1827 by Colla in *Herbarium Pedemontanum – V. Harvard Papers in Botany* 19 (1): 143-155.

Phyllanthus fallax Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus fallax* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

apresenta caule ereto e sementes ásperas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 1115, B, **Typus**

L. Riedel, s.n., P (P00608965), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus fastigiatus Mart. ex Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus fastigiatus* (Mart. ex Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s) pistilada(s)** 2; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Apresenta deciduidade nos ramos floríferos mais velhos, com as folhas concentradas nas partes mais jovens.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 443, B, **Typus**

C.F.P. Martius, s.n., M

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie*. Linnaea 32: 38.

Phyllanthus flagelliformis Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus flagelliformis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus flagelliformis* (Müll.Arg.) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus flagelliformis* var. *demonstrans* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus flagelliformis* var. *genuinus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus linearis* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** áfila(s)/predominantemente áfila(s)/presente(s) quando jovem(ns); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/orbicular(es)/amplamente oval(ais). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cimosa(s) bissexual/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada; **número de estame(s)** 3/4; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/rósea. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento(s)** ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s)/verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie da seção *Phyllanthus* sect. *Choretropsis*. Apresenta folhas quando jovem e, frequentemente, adulta. Esta espécie apresenta filocládios achatados, com o ápice flagelado, além de apresentar címulas bissexuais com várias flores. As flores pistiladas apresentam longos pedicelos. Esta espécie é mais comum em áreas próximas aos córregos e riachos de campos rupestres e campos pedregosos de onde ocorre.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J.S., 2093, G-DC, Bahia, **Typus**

Funch, L.S., 131, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus flagelliformis* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus flagelliformis* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.
- Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Phyllanthus fluitans Benth. ex Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus fluitans* (Benth. ex Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** amplamente orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) cúlula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva aquática perene com brotos flutuando na superfície da água.

COMENTÁRIO

Esta é a única espécie do gênero que apresenta hábito aquático, com folhas orbiculares de base cordada. Suas inflorescências são bissexuais, com 3-4 flores por inflorescência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5255, MG

R. Spruce, 815, K,  (K000573088), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus fluitans* Benth. ex Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus gladiatus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus gladiatus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** áfila(s)/predominantemente áfila(s); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** oboval(ais) quando presente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada/verde; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/verde/amarela. **Fruto:** formato dos fruto(s) oval(ais); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie de hábito dracenoide, ocorrendo exclusivamente em áreas de Floresta Ombrófila Densa. É uma das poucas espécies do grupo com filocládios que cresce dentro de áreas de matas úmidas. Pode ser facilmente reconhecida por seu hábito dracenoide de crescimento monopodial, em que o caule principal se desenvolve em um ramo ortotrópico e os filocládios surgem apenas no ápice, dispostos de maneira plagiotrópica e espiralada.

Forma de Vida

Arbusto, Dracenoíde, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 814, FIELD, **Typus**

Weinberg, B.M.T., s.n., Museu Nacional, Espírito Santo, **Typus**

T.S. dos Santos, 2915, RB

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Phyllanthus glaziovii Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus glaziovii* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie caracteriza-se pelas folhas, de coloração verde acinzentada e margem revoluta, bem como longos pedicelos (em relação às demais espécies do Sul e Sudeste, por exemplo).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 2892, G-DC, **Typus**

A.C. Brade, 17440, RB

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Phyllanthus goianensis L.J.M.Santiago

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) cilíndrico(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** predominantemente áfila(s)/de tamanho reduzido(s); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** estreitamente lanceolada(s) quando presente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s)/monadelfo; **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie pertencente à *P. sect. Choretropsis*, caracterizada por apresentar filocládios cilíndricos. É bastante similar à *P. choretroides*, porém pode ser diferenciada por apresentar 3 estames em coluna fina e grãos de pólen do tipo prolado esferoidal com 5 colpi (versus 2 estames em coluna grossa e com grãos de pólen do tipo subprolados e com 4 colpi em *P. choretroides*), de acordo com Santiago et al. (2004). Além disso, é exclusiva do Estado de Goiás.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 52, R, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Santiago, L.J.M. 1988. Estudos preliminares na seção *Choretropsis* Müll. Arg., do gênero *Phyllanthus* L. (Euphorbiaceae). *Boletim do Herbarium Bradeanum*, 5: 44-49.
- Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich & Ortrud, M.B. 2004. Pollen morphology of *Phyllanthus* (Euphorbiaceae) section *Choretropsis*. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 144: 243-350.
- Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Phyllanthus gongyloides Cordeiro & Carneiro-Torres

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** orbicular(es)/amplamente oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s)/reticulada(s).

COMENTÁRIO

Espécie restrita à Chapada Diamantina. Pode ser diferenciada pelas seguintes características: é um subarbusto dioico, com folhas bem desenvolvidas de formato suborbicular e textura subcoriácea e não possui ramificação filatóide. Suas flores apresentam 6 sépalas, disco extra-estaminal segmentado e 3 estames unidos em coluna.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 4295, HUEFS, RB, 518669,  (RB00616290), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cordeiro, I. & Carneiro-Torres, D.S. 2004. A new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) from Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 146: 247-250.
Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus gradyi M.J.Silva & M.F.Sales

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 4; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** inteiro/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada; **número de estame(s)** 2; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/branca/vinácea. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. O cálice das flores estaminadas possui 4 sépalas, dois estames livres e disco extraestaminal inteiro. As flores pistiladas apresentam 6 sépalas e cálice cupuliforme glandular. A espécie mais semelhante é *P. biantherifer*, com a qual compartilha o mesmo hábito e ramificação não filantoide, número de estames e sépalas das flores estaminadas. Todavia, diferenciam-se por apresentar estames livres e disco extraestaminal inteiro e ramos jovens densamente tomentosos - versus estames unidos, disco extraestaminal segmentado e ramos jovens glabros em *P. biantherifer*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.J. Mayo, 1002, PEUFR, Pernambuco, **Typus**

A. V. Popovkin & J.C. Mendes, 1442, HUEFS

D. Andrade-Lima, 50-454, IPA

M. Oliveira & A. A. Grilo, 710, IPA

E. C. O. Chagas & M. C.S. Motta, 9839, MAC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus gradyi* M.J.Silva & M.F.Sales



Figura 2: *Phyllanthus gradyi* M.J.Silva & M.F.Sales



Figura 3: *Phyllanthus gradyi* M.J.Silva & M.F.Sales

BIBLIOGRAFIA

Silva, M.J. & Sales, M.F. 2006. A new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) from Northeastern Brazil. *Novon*, 16 (3): 421-423.

Silva, M.J; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus grandifolius L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus grandifolius*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Asterandra grandifolia* (L.) Britton
homotípico *Diasperus grandifolius* (L.) Kuntze
heterotípico *Agyneia berteroi* Spreng.
heterotípico *Andrachne arborea* Mill.
heterotípico *Diasperus glaucescens* (Kunth) Kuntze
heterotípico *Phyllanthus glaucescens* Kunth
heterotípico *Phyllanthus grandiflorus* Crantz

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5/6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 6; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5/6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) trígono(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Disco nectarífero de ambas as flores urceolado; pedicelo das flores pistiladas e pedúnculo bastante longo; fruto trígono, profundamente 3-partido.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Maranhão)

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Linnaeus, C. von. 1753. *Species Plantarum*. Impensis Laurentii Salvi, 2: 981.

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus graveolens Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus graveolens*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Phyllanthus graveolens* var. *genuinus* (Kunth) Müll. Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** orbicular(es)/amplamente orbicular(es). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cúpula(s) unissexual(ais) feminina(s)/cúpula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** verde; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** verde. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** **ornamentação** semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie apresenta ambas as flores longo-pediceladas, além de ramos pubescentes. Suas folhas são amplamente orbiculares a oval-retundas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Humboldt, Friedrich W.H., s.n., FIELD, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus heteradenius Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus heteradenius* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** amplamente oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s)/reticulada(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie pode ser reconhecida pelas flores pistiladas com 5 sépalas cartáceas, disco extraestaminal com segmentos caudados a falcados, disco pistilado parcialmente unido pela base, com segmentos ovais e sementes com estrias características (estriadas/reticuladas/punctadas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., FIELD, **Typus**

R.M. Harley, 54986, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus heteradenius* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus heteradenius* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.

Phyllanthus hypoleucus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus hypoleucus* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Diasperus lacteus* Kuntze

heterotípico *Phyllanthus lacteus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s).** **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Possui ramificação filantoide. Apresenta como principais características as emergências papilosas presentes nos ramos. Os pedicelos são longos, podendo alcançar 3cm. Os frutos são de coloração verde-clara, levemente esbranquiçados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 583, M, Bahia, **Typus**

Lopes, M., 375, PEUFR

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus hyssopifolioides Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus hyssopifolioides* (Kunth) Kuntze

homotípico *Phyllanthus hyssopifolius* Müll.Arg.

heterotípico *Phyllanthus monocladus* Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento** presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Seus ramos apresentam emergências cristadas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)


Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.J.A. Bonpland, s.n., Paris, **Typus**

Nascimento, O.C., 1063, MG

Davidse, G. et al., 18073, NY,  (01461119), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus hyssopifolioides* Kunth



Figura 2: *Phyllanthus hyssopifolioides* Kunth

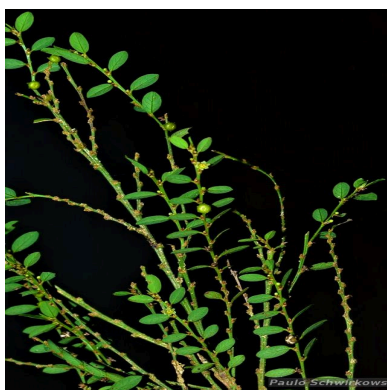


Figura 3: *Phyllanthus hyssopifolioides* Kunth

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Torres, A.M; Athiê-Souza, S.M.; Mendes, J.C.R; Cordeiro, W.P.F.S.; Sales, M.F. 2020. New records of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) for the Brazilian northeastern Atlantic Forest, and re-collection of the rare species *Phyllanthus carvalhoi* G.L. Webster. *Check List* 16 (2): 395–400.

Phyllanthus itamarajuensis Marques-Torres & M. J. Silva

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); filotaxia alterna(s)/dística(s); formato oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s) com segmentação; cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s) cor não presente(s); número de estame(s) 3; fusão dos estame(s) livre(s); pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s) inteiro/pateliforme(s); cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s) cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); tipo fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); textura das semente(s) semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie reconhecida pelo habito subarbustivo, base das folhas discretamente assimétricas, anteras com deiscência vertical e estiletes longos (2.2 a 2.5 mm).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 526, CEPEC, 16729, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Torres, A.M., Silva, M.J., Cordeiro, W. P. F. S., Athiê-Souza, S. M. & Sales, M. F. 2020. Two new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. *Phytotaxa* 458 (2): 173–181.

Phyllanthus itatiaiensis Brade

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** falcada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s)/subséssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantóide. Espécie conhecida apenas pela coleção tipo. Os frutos são cápsulas globosas triloculares.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 15575, NY,  (01104807), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Brade, A.C. 1957. Espécies novas da Flora do Brasil. *Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 15: 9.
Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
Martins, E.R., Lima, L.R. & Cordeiro, I. 2014. *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 65: 405–424.

Phyllanthus jablonskianus Steyerem. & Luteyn

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento** ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Espécie semelhante a *Phyllanthus maguirei*, que não ocorre em território nacional, porém é simpátrica na Venezuela com *P. jablonskianus*, sendo diferenciada pelas medidas das folhas, além de ter o disco nectarífero feminino bastante desenvolvido. No Brasil, é simpátrica com *P. neblinae*, da qual diferencia-se pelo formato dos lobos e pela coloração da face adaxial das folhas (lustrosa em *P. jablonskianus*).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Steyermark, 129816, VEN, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Steyermark, J.A. & Luteyn, J.L. 1984. Flora of the Venezuelan Guayana - I. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 71: 317.

Phyllanthus juglandifolius Willd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus juglandifolius*, *Phyllanthus juglandifolius* subsp. *cornifolius*, *Phyllanthus juglandifolius* subsp. *juglandifolius*.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** amarela; **número de estame(s)** 4/5/6; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** amarela. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Possui ramificação filantóide. Apresenta como principais características o hábito arborescente, folhas grandes (com até 13cm de comprimento), ramos que podem ser pubescentes e flores amarelas. Os frutos são oblatos e as sementes possuem formato reniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Adaptada de Webster (1958)

1. Folhas elíptico-lanceoladas, base das folhas arredondadas, face adaxial glabra; estames

3-5..*P. juglandifolius* subsp. *juglandifolius*

1'. Folhas oblongo-lanceoladas, base das folhas cordada, face adaxial predominantemente hirta; estames

6..*P. juglandifolius* subsp. *cornifolius*

MATERIAL TESTEMUNHO

C.L.G. Bertero, s.n., Paris, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus juglandifolius* Willd.



Figura 2: *Phyllanthus juglandifolius* Willd.



Figura 3: *Phyllanthus juglandifolius* Willd.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Webster, G.L. 1958. A monographic study of the West Indian species of *Phyllanthus*. *Journal of the Arnold Arboretum*, 39: 111-212.

Phyllanthus juglandifolius subsp. *cornifolius* (Kunth) G.L. Webster

Tem como sinônimo

basiônimo *Phyllanthus cornifolius* Kunth

basiônimo *Phyllanthus grandifolius* var. *cornifolius* (Kunth) Müll. Arg

homotípico *Asterandra cornifolia* (Kunth) Klotzsch

DESCRIÇÃO

Webster (1958) destaca algumas das principais características utilizadas para a distinção das duas subespécies ocorrentes: *Phyllanthus juglandifolius* subsp. *cornifolius* pode ser caracterizada por possuir folhas predominantemente oblongas a lanceoladas, base cordada, pedúnculo com 15-30mm e 6 estames em sua maioria.

Phyllanthus juglandifolius subsp. *juglandifolius* pode ser caracterizada por possuir predominantemente folhas elípticas a lanceoladas, base arredondada, pedúnculo de 6-11mm e 3-5 estames.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 10376, INPA, 26150,  (INPA0026150), Amazonas

A. Humboldt, 3850, HBK, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 1958. A monographic study of the West Indian species of *Phyllanthus*. *Journal of the Arnold Arboretum*, 39: 111-212.

Phyllanthus juglandifolius Willd. subsp. *juglandifolius*

Tem como sinônimo

heterotípico *Phyllanthus quinquefidus* Sessé & Moc. ex Baill.

DESCRIÇÃO

Webster (1958) destaca algumas das principais características utilizadas para a distinção das duas subespécies ocorrentes: *Phyllanthus juglandifolius* subsp. *cornifolius* pode ser caracterizada por possuir folhas predominantemente oblongas a lanceoladas, base cordada, pedúnculo com 15-30mm e 6 estames em sua maioria.

Phyllanthus juglandifolius subsp. *juglandifolius* pode ser caracterizada por possuir predominantemente folhas elípticas a lanceoladas, base arredondada, pedúnculo de 6-11mm e 3-5 estames.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4456, MG

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 1958. A monographic study of the West Indian species of *Phyllanthus*. *Journal of the Arnold Arboretum*, 39: 111-212.

Phyllanthus klotzschianus Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus klotzschianus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus klotzschianus* (Müll.Arg.) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *brachycladus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *elongatus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *gardneri* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *linearis* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *major* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *minor* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *pallidiflorus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *racemosus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus klotzschianus* var. *robustus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** predominantemente áfila(s); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada/rósea; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/pateliforme(s)/cupuliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/rósea. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s)/globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamentação** presente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Espécie pertencente à *P.* sect. *Choretropsis*. Apresenta ramificação filantoide. Diferencia-se das demais espécies com filocládios pelas seguintes características: apresenta filocládios achatados, flores pistiladas e estaminadas sésseis (ambas com 5 sépalas), tecas assimétricas e ramos dos estiletos eretos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., G-DC, **Typus**
Blanchet, J.S., 3814, G-DC, **Typus**
C. Claussen, 786, Paris, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus lasiogynus Müll Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/ lanceolada(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de estame(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s); **fusão dos estame(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas pela coleção tipo, sendo que o protólogo encontra-se incompleto e sem informações sobre as flores.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., FIELD, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.

Phyllanthus leptocaulos Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus leptocaulos* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada; **número de estame(s)** estame(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** estame(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Semelhante a *P. heteradenius*, porém diferencia-se por apresentar o cálice menor, sementes diferentes e filamentos livres.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, J.E.B., 1582, G-DC, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus leptophyllus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus leptophyllus* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus microphyllus* var. *radicans* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/estreitamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 26458, NY, 1063818,  (NY01063818), USP, Distrito Federal

L. Riedel, 1008, FIELD, G-DC, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus lindbergii Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus lindbergii* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com glândula(s) discreta(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada/branca. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamentação** presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s)/estriada(s).

COMENTÁRIO

Sépalas de margens brancas. Plantas sem aerênquima, lâmina foliar estreitamente elíptica e anteras com rimas verticais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 4085, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus longipedicellatus M. J. Silva

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Valadao de M., J. S. Santos & M. L. Guedes, 57, ALCB, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, M.J. 2009. Two new Brazilian species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae). *Novon*, 19: 229-233.

Phyllanthus madeirensis Croizat

Tem como sinônimo

heterotípico *Phyllanthus manausensis* W.A.Rodrigues

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) glomérulo(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** pateliforme(s)/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) subgloboso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

A flor pistilada apresenta 6 glândulas conadas em seu disco.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 7520, RB

B.A. Krukoff, 7163, RB, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Croizat, L. 1944. Three new Amazonian species of *Phyllanthus*. *Tropical Woods*, 78: 5-9.

Phyllanthus majus Steyererm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** cuneada(s)/obcordada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie é natural da Guyana, tendo sido reportada no Brasil pela primeira vez no trabalho de Barbosa-Silva et al. (2016). Apresenta formato das folhas bastante característico (cuneado-cordado) e textura subcoriácea. Pode ser comparada a *P. vacciniifolius*, porém ambas podem ser diferenciadas com base nas seguintes características: As flores estaminadas são maiores e as sépalas são mais largas em *P. majus*. Os frutos de *P. majus* apresentam pedúnculo menor. Além disso, a face adaxial das folhas de *P. majus* é acinentada.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Steyermark, 59482, F, **Typus**

R.C. Forzza, 8205, RB,  (RB00943007), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Barbosa-Silva, R.B.; Labiak, P.H.; Gil, A.S.B.; Goldenberg, R.; Michelangeli, F.A.; Martinelli, G.; Coelho, M.N.C.; Zappi, D.C.; Forzza, R.C. 2016. Over the hills and far away: New plant records for the Guayana Shield in Brazil. *Brittonia* 68 (4): 397-408.
Steyermark, J.A. 1952. Contributions to the Flora of Venezuela. *Fieldiana: Botany*, 28 (2): 318-312.

Phyllanthus martii Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus martii* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais)/lanceolada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** formato dos fruto(s) trígono(s)/achatado(s); **tipo cápsula(s).** **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Rimas das anteras transversais (característica da seção *Hemiphyllanthus*); Semelhante a *P. poeppigianus*, sendo diferenciada por suas folhas acuminadas (versus folhas cuspidado-acuminadas) e por possuir todas as sépalas de mesmo tamanho (versus sépalas em dois verticilos). Possui pedicelo e flores vermelhas, porém com detalhes brancos nas sépalas. Disco nectarífero das flores pistiladas subinteiro; pedicelo das flores pistiladas menor que o das flores estaminadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 26530, NY, MG

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus microphyllus Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus microphyllus*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Phyllanthus microphyllus* var. *genuinus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Sementes iguais às de *Phyllanthus lathyroides*, pequenas e amarronzadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 2810, G-DC, FIELD, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus minutulus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus minutulus* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus hoffmannseggii* var. *oblongifolius* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vinácea; **número de estame(s)** 2; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vinácea. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Como principais características, destacam-se: folhas de formato oval-elíptico; flores estaminadas com 2 estames fundidos, sépalas de formato oboval e segmentos do disco extraestaminal clavados. A espécie mais semelhante é *P. stipulatus*, porém esta possui 3 estames, pedicelos mais longos e formato de folha oblongo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, s.n., G-DC, FIELD, FMNH, Goiás, **Typus**

J. Cordeiro, CFSC 6893, SP, SPF

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.

Silva, M.J; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus mocotensis G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oboval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida apenas pela coleção tipo. Possui ramificação filantoide, sendo que os principais caracteres diagnósticos são: folhas de ápice obtuso-apiculado e base cuneada e pecíolo subséssil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos Lima, J., 194, RB, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus myrsinites Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus myrsinites*, *Phyllanthus myrsinites subsp. myrsinites*, *Phyllanthus myrsinites subsp. platyphyllus*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus francavillanus* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus adenophyllus* Müll.Arg.

heterotípico *Phyllanthus francavillanus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oboval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) cúpula(s) unissexual(ais) feminina(s)/cúpula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** estame(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** estame(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Flores solitárias ou inflorescências com duas flores. Planta monoica. Sementes amarronzadas, muito diminutas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Adaptada do trabalho de Secco (2013)

1. Folhas amplamente orbiculares, com mais de 2.5cm de largura; nervuras da face adaxial evidentes.. *Phyllanthus myrsinites* subsp. *platyphyllus*

1'. Folhas ovais a obovais, com menos de 2.5cm de largura; nervuras da face adaxial inconspícuas....*Phyllanthus myrsinites* subsp. *myrsinites*

MATERIAL TESTEMUNHO

Humboldt, F.W.H., s.n., B, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. *In: Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
Secco, R. 2013. A new infraspecific taxon of *Phyllanthus myrsinites* (Phyllanthaceae) from the Brazilian Amazon. *Phytotaxa* 142 (1): 51-54.

Phyllanthus myrsinites Kunth subsp. *myrsinites*

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus myrsinites* (Kunth) Kuntze
heterotípico *Diasperus adenophyllus* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Phyllanthus dinizii* Huber
heterotípico *Phyllanthus gallinetae* Jabl.
heterotípico *Phyllanthus glaucoviridis* Jabl.
heterotípico *Phyllanthus pimichinianus* Jabl.

DESCRIÇÃO

Secco (2013) destaca que as principais diferenças entre *Phyllanthus myrsinites* subsp. *myrsinites* e *P. myrsinites* subsp. *platyphyllus* são as seguintes:

P. myrsinites subsp. *platyphyllus* apresenta folhas amplamente orbiculadas, com mais de 2.7cm de largura, nervuras secundárias evidentes na face adaxial e glândula subapical a 4-5mm do ápice foliar;

P. myrsinites subsp. *myrsinites* apresenta folhas ovais a obovais, com menos de 2.7cm de largura, nervuras secundárias inconspícuas na face adaxial e glândula subapical a 1-2mm do ápice foliar;

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 16689, MG, INPA, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus myrsinites* subsp. *myrsinites* Kunth



Figura 2: *Phyllanthus myrsinites* subsp. *myrsinites* Kunth

BIBLIOGRAFIA

Secco, R. 2013. A new infraspecific taxon of *Phyllanthus myrsinites* (Phyllanthaceae) from the Brazilian Amazon. *Phytotaxa* 142 (1): 51-54.

Phyllanthus myrsinites subsp. *platyphyllus* G.L. Webster ex R.Secco

DESCRIÇÃO

Secco (2013) destaca que as principais diferenças entre *Phyllanthus myrsinites* subsp. *myrsinites* e *P. myrsinites* subsp. *platyphyllus* são as seguintes:

P. myrsinites subsp. *platyphyllus* apresenta folhas amplamente orbiculadas, com mais de 2.7cm de largura, nervuras secundárias evidentes na face adaxial e glândula subapical a 4-5mm do ápice foliar; *P. myrsinites* subsp. *myrsinites* apresenta folhas ovais a obovais, com menos de 2.7cm de largura, nervuras secundárias inconspícuas na face adaxial e glândula subapical a 1-2mm do ápice foliar;

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 20400, MG, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Secco, R. 2013. A new infraspecific taxon of *Phyllanthus myrsinites* (Phyllanthaceae) from the Brazilian Amazon. *Phytotaxa* 142 (1): 51-54.

Phyllanthus neblinae Jabl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oval(ais)/oboval(ais)/amplamente oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada/amarela; **número de estame(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s); **fusão dos estame(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada/amarela/flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Frutos avermelhados; informações obtidas das etiquetas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 220, INPA

B. Maguire, 42256, SR, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Jablonski, E. 1967. *Euphorbiaceae*. In: B. Maguirre et al. (eds.). *Botany of the Guayana Highland*, part VII. *Memoirs of The New York Botanical Garden*, 17: 110.

Phyllanthus niruri L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus niruri*, *Phyllanthus niruri subsp. lathyroides*.

Tem como sinônimo

homotípico *Nymphanthus niruri* (L.) Lour.
heterotípico *Diasperus chlorophaeus* (Baill.) Kuntze
heterotípico *Diasperus lathyroides* (Kunth) Kuntze
heterotípico *Diasperus microphyllus* (Mart.) Kuntze
heterotípico *Diasperus niruri* (L.) Kuntze
heterotípico *Niruris annua* Raf.
heterotípico *Phyllanthus niruri* var. *genuinus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/ flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** esverdeada; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** **ornamentação** presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Possui ramificação filantoide. Suas folhas são oblongas a oblonga-elípticas, de base oblíqua e ápice arredondado. As cimas estaminadas contêm de 2 a 4 flores e as pistiladas costumam ocorrer solitárias. Os segmentos do disco extraestaminal são obtriangulares a trapezoidais com papilas. As sementes são trígonas, com hilo obtriangular e testa com verrugas alinhadas longitudinalmente. É a espécie mais conhecida e estudada do gênero, devido às suas propriedades medicinais.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Linnaeus, 2, BM, **Typus**
L.P. Queiroz, 7890, HUEFS
Lisboa, R., 6733, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus niruri* L.



Figura 2: *Phyllanthus niruri* L.



Figura 3: *Phyllanthus niruri* L.**BIBLIOGRAFIA**

- Linnaeus, C. von. 1753. *Species Plantarum*. Impensis Laurentii Salvi, 2: 981.
- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus niruri subsp. *lathyroides* (Kunth) G.L. Webster

Tem como sinônimo

basiônimo *Phyllanthus rosellus* Müll.Arg.
 homotípico *Diasperus rosellus* (Müll.Arg.) Kuntze
 homotípico *Phyllanthus lathyroides* Kunth
 heterotípico *Phyllanthus chlorophaeus* Baill.
 heterotípico *Phyllanthus lathyroides* var. *genuinus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus lathyroides* var. *microcarpus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus lathyroides* var. *microphyllus* Müll. Arg.
 heterotípico *Phyllanthus lathyroides* var. *minor* Müll. Arg
 heterotípico *Phyllanthus lathyroides* var. *oblongatus* Chodat & Hassl.
 heterotípico *Phyllanthus lathyroides* var. *purpurascens* Müll. Arg
 heterotípico *Phyllanthus parvifolius* Steud.
 heterotípico *Phyllanthus purpurascens* Kunth
 heterotípico *Phyllanthus williamsii* Standl.

DESCRIÇÃO

Enquanto que *Phyllanthus niruri* subsp. *niruri* é a forma típica da espécie, porém ocorrente no Caribe, *Phyllanthus niruri* subsp. *lathyroides* é a forma ocorrente do Texas à América do Sul, de maneira que este nome foi uma combinação nova de Webster (1955), baseada em *Phyllanthus lathyroides* Kunth. Kunth (1817), descreve as espécies deste grupo com as seguintes características: ramos cilíndricos, folhas "pinadas", elíptico-oblongas e glabras; Flores axilares, solitárias, com cálice 5-partido em ambos os sexos; estilettes 3, bífidos; 3 estames com anteras dídimas.

Forma de Vida

Erva

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)
 Nordeste (Bahia, Pernambuco)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
 Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
 Webster, G.L. 1955. Studies on the Euphorbiaceae, Phyllanthoideae I. Taxonomic notes on the West Indian species of *Phyllanthus*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University*, 176: 45-63.

Phyllanthus obtusatus (Billb.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus obtusatus* (Billb.) Kuntze

homotípico *Xylophylla obtusata* Billb.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** predominantemente áfila(s)/presente(s) quando jovem(ns); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** elíptica(s) quando presente(s)/oboval(ais) quando presente(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** **ornamentação** presente(s); **textura das semente(s)** reticulada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9686, RB, 236379,  (RB00087837), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.

Phyllanthus octomerus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus octomerus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/ flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 8; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 4; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 10; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie não foi vista em campo. As informações de sua descrição foram obtidas a partir da *Flora Brasiliensis* (Müller Arg., 1873) e do trabalho de Silva e Sales (2008).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus orbiculatus Rich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus orbiculatus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus orbiculatus* (Rich.) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus orbiculatus* var. *acutifolius* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus orbiculatus* var. *genuinus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus orbiculatus* var. *intermedius* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus orbiculatus* var. *lignescens* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus orbiculatus* var. *rupestris* Chodat & Hassl.
 heterotípico *Phyllanthus poiretianus* var. *acutifolius* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus poiretianus* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/patelforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. As principais características da espécie são suas folhas de formato orbicular, as inflorescências bissexuais, compostas por duas flores estaminadas e uma flor pistilada e algumas características florais, tais como o número de sépalas (6).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
 Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B. Leblond, 257, G, **Typus**
 Carneiro-Torres, D.S., 244, HAMAB, MG

Rabelo, B.V., 1122, HAMAB, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus orbiculatus* Rich.



Figura 2: *Phyllanthus orbiculatus* Rich.



Figura 3: *Phyllanthus orbiculatus* Rich.



Figura 4: *Phyllanthus orbiculatus* Rich.

BIBLIOGRAFIA

- Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.
- Richard, L.C.M. 1792. *Actes de la Société d'Histoire Naturelle de Paris*. De l'Imprimerie de la société 1: 113.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus pedicellatus P. Orlandini, I. Cordeiro & V.C. Souza

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) folha(s) ausente(s); **folha(s)** áfila(s); **filotaxia** folha(s) ausente(s); **formato** folha(s) ausente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha/rósea; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha/rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Espécie filocladífera com ramificação filantóide, caracterizada por seus longos pedicelos e flores vermelhas a rosadas. É uma das poucas espécies com filocládios ocorrentes na Mata Atlântica, sendo exclusiva da região de Santa Maria do Salto, Minas Gerais.

Forma de Vida

Arbusto, Dracenoíde, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Campos-Rocha & N. Oleas, 1698, ESA, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Orlandini, P.; Cordeiro, I.; Campos-Rocha, A.; Souza, V.C. 2020. A new species of *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) with phylloclades from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa*, 455(2): 167-172.

Phyllanthus perpusillus Baill.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus perpusillus* (Baill.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Como principais características, destacam-se: címulas com flores, em sua maioria, solitárias e folhas de margem levemente revoluta. Esta espécie é semelhante a *P. heteradenius*, porém podem ser distinguidas com base nas seguintes características: formato das estípulas (triangulares em *P. heteradenius* e lanceoladas em *P. perpusillus*), címulas (2-3 flores em *P. heteradenius* e flores solitárias em *P. perpusillus*) e estames (livres em *P. heteradenius* e unidos em *P. perpusillus*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 301, P, **Typus**

R. Mello-Silva, 1302, SP

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus pinifolius Baill.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus pinifolius* (Baill.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** espiralada(s); **formato** estreitamente lanceolada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Como principais características, destacam-se: possui folhas espiraladas e coriáceas, dispostas em ramos cilíndricos pubescentes. Suas cúlulas são compostas por flores solitárias, com 6 sépalas. A maioria dos materiais depositados em herbários foram coletados no Parque Nacional do Caparaó, entre MG e o ES.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 1599, P, **Typus**

L. Krieger, s.n., CESJ (14184):

Assis, A.M., 844, VIES (VIES022329)

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Webster, G. 2002. Three new sections and a new subgenus of *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Novon*, 12: 290-298.

Phyllanthus piranii G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); filotaxia alterna(s)/dística(s); formato oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s) com segmentação; cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s) branca; número de estame(s) 2; fusão dos estame(s) fundido(s); pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s) inteiro; cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s) branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); tipo cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); textura das semente(s) estriada(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Esta espécie é conhecida apenas pelo holótipo e possui como principais características: o formato amplamente orbicular das folhas e os 2 estames livres.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 230, SP, Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus poeppigianus (Müll.Arg.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

basiônimo *Glochidion poeppigianum* Müll.Arg.

heterotípico *Diasperus poeppigianus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** lanceolada(s)/oblongo(s) oval(ais). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vinácea; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vinácea. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento** presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Possui ramos cilíndricos. Planta dioica, com flores curto pediceladas e avermelhadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jangoux, J., 683, MG

E. F. D. Poeppig, 2758, FIELD, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus poeppigianus* (Müll.Arg.) Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus poeppigianus* (Müll.Arg.) Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus pohlianus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus pohlianus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s) 3; fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Subarbustos de caule tortuoso e ramos achatados. As glândulas do disco extraestaminal são proeminentes e obovais; coluna estaminal curta.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 3893, FIELD, G-DC, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus puntii G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Árvores dioicas. Espécie semelhante a *P. attenuatus* ssp. *incarum*, porém é distinguida pelos ramos eretos e hirsutos, além de gineceu com estiletos bifidos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7712, INPA, NY, U, Acre, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 2004. A revision of *Phyllanthus* sect. *Hylaeanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 7: 11-27.

Phyllanthus racemiger Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais)/oblongo(s) oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) racemosa(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) subglobosa(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1097, G-DC, **Typus**

J.G. Kuhlmann, 1141, MG

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Mendes, J.C.R., Torres, A. M., Orlandini, P., Sales, M.F. 2020. Nomenclatural notes and lectotypification for *Phyllanthus racemiger* (Phyllanthaceae) in Brazil. *Phytotaxa* 458 (3): 228–230.

Phyllanthus ramillosus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus ramillosus* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Diasperus cordobensis* Kuntze

heterotípico *Phyllanthus cordobensis* (Kuntze) K.Schum.

heterotípico *Phyllanthus empetrifolius* Baill.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oboval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Planta dioica; folhas de formato levemente espatulado, base estreita e margem recurvada; flores curto-pediceladas; estilete bilobado; cápsula de coloração avermelhada; típica do Sul do Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C2-1821, P (P00610018), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Phyllanthus riedelianus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus riedelianus* (Müll.Arg.) Kuntze

homotípico *Glochidion riedelianum* (Müll.Arg.) Pax & K.Hoffm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) glomérulo(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Arbusto de ramos cilíndricos, achatados na porção terminal. As flores estaminadas ficam agrupadas em glomérulos axilares.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 1621, P, **Typus**

Kuhlmann, M., 2562, SP

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie*. Linnaea 32: 38.

Torres, A.M; Athiê-Souza, S.M.; Mendes, J.C.R; Cordeiro, W.P.F.S.; Sales, M.F. 2020. New records of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) for the Brazilian northeastern Atlantic Forest, and re-collection of the rare species *Phyllanthus carvalhoi* G.L. Webster. *Check List* 16 (2): 395–400.

Phyllanthus robustus Mart. ex Colla

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) pecíolo(s) ausente(s); **folha(s)** áfila(s)/predominantemente áfila(s); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** oval(ais) quando presente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5/flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/rósea/flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s)/semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Colla, A. 1936. *Euphorbiaceae*. In: *Herbarium Pedemontanum*. Augustae Taurinorum, ex typis regiiis, 5: 136.

Phyllanthus rosmarinifolius Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus rosmarinifolius* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** estreitamente lanceolada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** lobado(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Pode ser reconhecida por suas folhas estreitamente lanceoladas, de margem revoluta. As cúlulas são compostas por flores solitárias.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5852, G, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus rupestris Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus rupestris*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus rupestris* (Kunth) Kuntze
 heterotípico *Phyllanthus brachycladus* var. *oblongifolius* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus brachycladus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus delicatissimus* Jabl.
 heterotípico *Phyllanthus microcarpoides* Croizat
 heterotípico *Phyllanthus rupestris* var. *genuinus* Müll.Arg.
 heterotípico *Phyllanthus rupestris* var. *oblongifolius* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Pedicelo das flores estaminadas curto; pedicelo das flores pistiladas bastante longo; glândulas do disco extraestaminal conadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.J.A. Bonpland, 924, P, **Typus**
 R. Spruce, 3044, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Humboldt, F.W.H.A.; Bonpland, A.J.A.; Kunth, K.S. Euphorbiaceae. In: *Nova Genera et Species Plantarum*, 4º ed, 2: 87. 1817.
 Müller, J.A. 1873. Euphorbiaceae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus salesiae M.J. Silva

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s)/estriada(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Suas principais características distintivas são as folhas dísticas, as flores pistiladas com disco nectarífero segmentado e a margem serreada das folhas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.D. Meireles, 2064, UEC, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, M.J. 2009. Two new Brazilian species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae). *Novon*, 19: 229-233.

Phyllanthus sarothamnoides Govaerts & Radcl.-Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Phyllanthus scoparius* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** ausente(s)/predominantemente áfila(s)/ presente(s) quando jovem(ns); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** elíptica(s)/lanceolada(s)/elíptica(s) quando presente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/ flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada/amarela; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s)/monadelfo; **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/verde/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) oval(ais); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie pertencente à *P. sect. Choretropsis*, sendo muito semelhante *P. spartoides*, da qual pode ser diferenciada por apresentar flores estaminadas com 6 sépalas, trígonas e 3 estigmas eretos, multífidos e de margem lacerada (versus flores estaminadas com 5 sépalas, não trígonas e 3 estigmas bífidos e curvados em *P. spartioides*).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 1353, FIELD, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.

Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus schomburgkianus Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus schomburgkianus*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus schomburgkianus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/esverdeada/branca; **número de estame(s) estame(s)** ausente(s); **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/esverdeada/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo cápsula(s)**. **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s)/reticulada(s).

COMENTÁRIO

Ramos achatados; disco das flores pistiladas subintegro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rich. Schomb., 308, **Typus**

Rob Schomb., 529, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus sellowianus (Klotzsch) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Asterandra sellowiana* Klotzsch

heterotípico *Diasperus sellowianus* (Klotzsch) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus ziziphoides* Baill. ex Gibert

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/estritamente lanceolada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 13161, MO

F. Sellow, 848, K, B, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie*. *Linnaea* 32: 38.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus simplicicaulis Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus simplicicaulis* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s)/subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação/com glândula(s) proeminente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** sépala(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** disco nectarífero(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Plantas dióicas; glândulas do disco extraestaminal de formato oboval, truncadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, H.A., s.n., G-DC, FIELD, IAN, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Phyllanthus sincorensis G.L. Webster

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); filotaxia alterna(s); formato oval(ais)/oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5/6; disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s) com segmentação; cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s) cor não presente(s); número de estame(s) 3; fusão dos estame(s) livre(s); pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) pedicelada(s); número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s) pateliforme(s); cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s) cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); tipo cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); textura das semente(s) verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Arbustos de ramos cilíndricos. Planta conhecida apenas pela coleção tipo. Semelhante a *P. carvalhoi*, sendo diferenciada pelas folhas pecioladas não falcadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2022, IAN, US

R.L. Fróes, 20172, IAN, US, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 2002. A synopsis of the Brazilian taxa of *Phyllanthus* section *Phyllanthus* (Euphorbiaceae). *Lundellia*, 5: 1-26.

Phyllanthus spartioides Pax & K.Hoffm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) cladódio (filoclado) achatado(s)/cladódio (filoclado) cilíndrico(s). **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** predominantemente áfila(s)/presente(s) quando jovem(ns); **filotaxia** alterna(s) quando presente(s); **formato** elíptica(s) quando presente(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5/6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme/amarela/branca; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme/amarela/branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) oval(ais)/globoso(s)/globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie pertencente à *P. sect. Choretropsis*. Apresenta ramificação filantoide, cujos ramos iniciam-se cilíndricos, porém tornam-se achatados conforme aproximam-se da porção terminal da ramificação. Esta espécie é simpátrica com *P. spartioides*, podendo ser confundida. Podem ser diferenciadas com base em um conjunto de características, dentre elas: flores predominantemente com 5 sépalas no mesmo verticilo, 3 estigmas bífidos e curvados (versus flores com 6 sépalas em 2 verticilos e 3 estigmas multífidos e eretos em *P. sarothamnoides*).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. von Luetzelberg, 258, FIELD, **Typus**

R.M. Harley, 19499, K

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus spartioides* Pax & K.Hoffm.

BIBLIOGRAFIA

- Santiago, L.J.M.; Louro, R.P.; Emmerich, M. 2006. *Phyllanthus* sect. *Choretropsis* (Euphorbiaceae) in Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 150: 131-164.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus spruceanus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus spruceanus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** verde; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** rósea. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1247, FIELD, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrusus bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

Müller, J.A. 1873. *Euphorbiaceae*. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds). *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Monachii, 11 (2): 1-752.

Phyllanthus stipulatus (Raf.) G.L. Webster

Tem como sinônimo

basiônimo *Moeroris stipulata* Raf.
heterotípico *Diasperus diffusus* var. *palustris* Kuntze
heterotípico *Diasperus diffusus* (Klotzsch) Kuntze
heterotípico *Phyllanthus aquaticus* C.Wright
heterotípico *Phyllanthus diffusus* var. *genuinus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus diffusus* var. *oblongifolius* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus diffusus* Klotzsch
heterotípico *Phyllanthus hoffmannseggii* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus hoffmeisteri* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s) 3; fusão dos estame(s) fundido(s); pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s) 5; disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo cápsula(s).** **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Possui as seguintes características distintivas: aerênquima na base do caule, folhas oblongo-ovais, disco extraestaminal com segmentos circulares e verruculosos e estames unidos em coluna.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Swartz, s.n., S, **Typus**
R.M. Harley, 53583, MG
Jangoux, J., 455, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus stipulatus* (Raf.) G.L.Webster



Figura 2: *Phyllanthus stipulatus* (Raf.) G.L.Webster



Figura 3: *Phyllanthus stipulatus* (Raf.) G.L.Webster

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.
- Webster, G.L. 1955. Studies of the Euphorbiaceae, Phyllanthoideae I. Taxonomic notes on the West Indies species of *Phyllanthus L.* In: *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* n° 176: 53.

Phyllanthus subapicalis Jabl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus subapicalis*, *Phyllanthus subapicalis* subsp. *subapicalis*.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) subséssil(eis); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** lanceolada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **número de estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **fusão dos estame(s)** flor(es) estaminada(s) ausente(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pedicelada(s) ausente(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** flor(es) pistilada(s) ausente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 27549, VEN, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Jablonski, E. 1967. *Euphorbiaceae*. In: B. Maguirre et al. (eds.). *Botany of the Guayana Highland*, part VII. *Memoirs of The New York Botanical Garden*, 17: 110.

Phyllanthus subapicalis Jabl. subsp. *subapicalis*

Tem como sinônimo

heterotípico *Phyllanthus anadenus* Jabl.

DESCRIÇÃO

Espécie distribuída do Amazonas à Venezuela, apresentando como principais características a ramificação filantoide, folhas oblongas a lineares, com 50 a 60 folíolos por ramo secundário, címulas subapicais e estiletos não divididos, porém conados (Maguire, 1967).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9813, MO

BIBLIOGRAFIA

Jablonski, E. 1967. *Euphorbiaceae*. In: B. Maguire et al. (eds.). *Botany of the Guayana Highland*, part VII. Memoirs of The New York Botanical Garden, 17: 110.

Phyllanthus submarginatus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus janeirensis* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Diasperus submarginatus* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Phyllanthus amoenus* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus janeirensis* Müll.Arg.
Phyllanthus retroflexus Brade

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual. **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Apresenta hábito ereto, cespitoso; címulas bissexuais compostas por 3 flores, flores estaminadas e pistiladas com 5 sépalas e estames com tecas não divergentes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vauthier, 84, W, **Typus**

J.G. Jardim, 2806, CETEC:

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus submarginatus* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus submarginatus* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie*. *Linnaea* 32: 38.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus tenellus Roxb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus tenellus*, *Phyllanthus tenellus* var. *tenellus*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus tenellus* (Roxb.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) bissexual/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 5; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** verrucosa(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Distingui-se das demais espécies por apresentar flores pistiladas com pedicelo longo, filiforme e articulado. O androceu possui 5 estames livres e anteras com rimas sub-horizontais.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wallich, 7892, K, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus tenellus* Roxb.



Figura 2: *Phyllanthus tenellus* Roxb.



Figura 3: *Phyllanthus tenellus* Roxb.



Figura 4: *Phyllanthus tenellus* Roxb.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrum bestimmten Manuscript über Diese Familie*. *Linnaea* 32: 38.
- Roxburgh, W. 1832. *Flora indica; or descriptions of Indian plants*. Serampore: Missouri Botanical Garden, v. 3, 668p.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil*. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus tenellus Roxb. var. *tenellus*

Tem como sinônimo

heterotípico *Diasperus corcovadensis* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Phyllanthus brisbanicus* F.M.Bailey
heterotípico *Phyllanthus corcovadensis* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus minor* Fawc. & Rendle
heterotípico *Phyllanthus tenellus* var. *roxburghii* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

A única variedade aceita no Brasil para *Phyllanthus tenellus* Roxb. é *Phyllanthus tenellus* var. *tenellus*, considerada sinônimo de *P. tenellus* var. *Roxburghii* Müll. Arg.

Tendo por base a descrição de Müller (1863) na Linnaea, a mesma refere-se à descrição de *Phyllanthus tenellus* Roxb. (1832), que destaca que as plantas desta espécie apresentam como principais características:

1. arbustos eretos e delicados; 2. folhas "pinadas", com 8-10 pares de folíolos ovais; 3. flores axilares, pediceladas, sendo 1 feminina e numerosas masculinas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hashimoto, G., 1362, SP

s.coll., 4977, K,  (K000573218), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's Prodrumus bestimmten Manuscript über Diese Familie. Linnaea 32: 38.

Roxburgh, W. 1832. *Flora indica; or descriptions of Indian plants*. Serampore: Missouri Botanical Garden, v. 3, 668p.

Phyllanthus timboënsis Funez, J.P.R. Ferreira & Hassemer

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); folha(s) presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** verde; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** esverdeada. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s)/reticulada(s).

COMENTÁRIO

Espécie semelhante a *P. caparaensis*, porém pode ser diferenciada por diferenças no tamanho (porte), formato das folhas e características das flores femininas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Funez, L.A., 6138, FURB, 52943, Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Funez, L.A.; Ferreira, J.P.R. & Hassemer, G. 2018. *Phyllanthus timboënsis* (Phyllanthaceae), a new species from Santa Catarina, southern Brazil. *Webbia*, 73 (1): 63-69.

Phyllanthus tuberculatus Marques-Torres & M. J. Silva

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oval(ais). **Inflorescência:** inflorescência(s) cimosa(s) unissexual(ais)/cimosa(s) bissexual/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** formato dos fruto(s) fruto(s) ausente(s); **tipo** fruto(s) ausente(s). **Semente:** ornamentação semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Espécie reconhecida pelo habito subarbustivo, folhas ovais, disco estaminado 5-segmentado, com superfície tuberculada, separada por um recesso profundo e apresentando um poro central, e pelas flores pistiladas com pedicelo de 18–20 mm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Santos, 904, CEPEC, 5978, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Torres, A.M., Silva, M.J., Cordeiro, W. P. F. S., Athiê-Souza, S. M. & Sales, M. F. 2020. Two new species of *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. *Phytotaxa* 458 (2): 173–181.

Phyllanthus umbratus Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus umbratus* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** elíptica(s)/amplamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) flor(es) feminina(s) solitária(s)/flor(es) masculina(s) solitária(s)/umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s) pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 5; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** branca; **número de estame(s)** 2; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** branca. **Fruto:** formato dos fruto(s) globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** ornamentação ausente(s); **textura das semente(s)** lisa(s).

COMENTÁRIO

Não apresenta ramificação filantoide. Arvoretas de folhas largamente elípticas, apresentando címulas umbeliformes que ocorrem apenas na porção distal dos ramos, compostas por até 20 flores, às vezes com flores solitárias.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., B, **Typus**

Lima, A.C., 5888, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

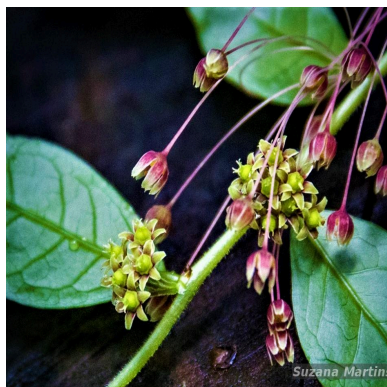


Figura 1: *Phyllanthus umbratus* Müll.Arg.



Figura 2: *Phyllanthus umbratus* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.

Martins, E.R., Lima, L.R. & Cordeiro, I. 2014. *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 65: 405–424.

Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.

Phyllanthus urinaria L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus urinaria*, *Phyllanthus urinaria subsp. urinaria*.

Tem como sinônimo

homotípico *Diasperus urinaria* (L.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s)/dística(s); **formato** oblonga(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cúpula(s) unissexual(ais) feminina(s)/flor(es) feminina(s) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** subséssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** creme; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** séssil(eis)/subséssil(eis); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro/pateliforme(s); **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** creme. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento** presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Ramos levemente hispídeos. Diferencia-se das demais espécies por possuir folhas oblongo-espátuladas, ovário bulado-verruculoso e anteras com deiscência vertical. As flores pistiladas são solitárias e sésseis, dispostas na parte basal dos ramos.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phyllanthus urinaria* L.



Figura 2: *Phyllanthus urinaria* L.



Figura 3: *Phyllanthus urinaria* L.

BIBLIOGRAFIA

Linnaeus, C. von. 1753. *Species Plantarum*. Impensis Laurentii Salvi, 2: 981.

- Martins, E.R. 2013. *O gênero Phyllanthus L. (Phyllanthaceae) na região Sudeste do Brasil*. Dissertação de Mestrado (Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 117p.
- Rosignol, L.; Rosignol, M. & Haicour, R. 1987. A systematic revision of *Phyllanthus* subsection *Urinaria* (Euphorbiaceae). *American Journal of Botany*, 74 (12): 1853-1862.
- Silva, M.J. & Sales, M.F. 2007. *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) em Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 21(1): 79-98.
- Silva, M.J.; Sales, M.F. 2008. Sinopse do gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae) no Nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 59 (2): 407-422.

Phyllanthus urinaria L. subsp. *urinaria*

Tem como sinônimo

heterotípico *Phyllanthus alatus* Blume
heterotípico *Phyllanthus cantoniensis* Hornem.
heterotípico *Phyllanthus croizatii* Steyererm.
heterotípico *Phyllanthus echinatus* Buch.-Ham. ex Wall.
heterotípico *Phyllanthus lauterbachianus* Pax
heterotípico *Phyllanthus leprocarpus* Wight
heterotípico *Phyllanthus muricatus* Wall.
heterotípico *Phyllanthus nozeranii* Rossignol & Haicour
heterotípico *Phyllanthus rubens* Bojer ex Baker
heterotípico *Phyllanthus urinaria* var. *laevis* Haines
heterotípico *Phyllanthus urinaria* var. *oblongifolius* Müll.Arg.
heterotípico *Phyllanthus verrucosus* Elmer

DESCRIÇÃO

Phyllanthus urinaria L. subsp. *urinaria* é a única espécie de *P. urinaria* ocorrente no Brasil, sendo que Rossignol et al. (1987) destacam como principais características deste grupo:

1. Ervas de de 30 a 70 cm de altura, com ramos laterais plagiotrópicos;
2. Folhas de margem hípida;
3. Sépalas das flores pistiladas com margem hípida;
4. Flores estaminadas com 3 estames unidos em coluna;
5. Frutos rugosos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 3283, HBR

BIBLIOGRAFIA

Rosignol, L.; Rosignol, M. & Haicour, R. 1987. A systematic revision of *Phyllanthus* subsection *Urinaria* (Euphorbiaceae). *American Journal of Botany*, 74 (12): 1853-1862.

Phyllanthus vacciniifolius (Müll. Arg.) Müll. Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllanthus vacciniifolius*, .

Tem como sinônimo

basônimo *Glochidion vacciniifolium* Müll.Arg.

heterotípico *Diasperus vacciniifolius* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Phyllanthus vacciniifolius* (Müll.Arg.) Müll.Arg. subsp. *vacciniifolius*

heterotípico *Phyllanthus vacciniifolius* subsp. *vinillaensis* Steyererm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** oboval(ais). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** cor não presente(s); **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** livre(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** cor não presente(s). **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s) achatado(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento(s)** semente(s) ausente(s); **textura das semente(s)** semente(s) ausente(s).

COMENTÁRIO

Müller Argoviensis inicialmente descreveu esta espécie na *Linnaea*, como *Glochidion vacciniifolius*. Posteriormente, no *Prodromus*, reconheceu como *Phyllanthus vacciniifolius*.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rich. Schomb., 1007, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, J.A. 1863. *Euphorbiaceae*: Vorläufige Mitteilungen aus dem für De Candolle's *Prodromus* bestimmten Manuscript über Diese Familie. *Linnaea* 32: 38.

- Müller, J.A. 1866. *Euphorbiaceae*. In: A. De Candolle (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*. Victor Masson, Paris, 15(2): 1-1286.
- Steysmark, J.A. & Luteyn, J.L. 1984. Flora of the Venezuelan Guayana - I. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 71: 317.

Phyllanthus websterianus Steyerem.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caule(s) simples. **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **folha(s)** presente(s); **filotaxia** alterna(s); **formato** orbicular(es). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** címula(s) unissexual(ais) feminina(s)/címula(s) unissexual(ais) masculina(s). **Flor:** **pedicelo(s) das flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) estaminada(s)** com segmentação; **cor das sépala(s) das flor(es) estaminada(s)** vermelha; **número de estame(s)** 3; **fusão dos estame(s)** fundido(s); **pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **número de sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** 6; **disco nectarífero(s) das flor(es) pistilada(s)** inteiro; **cor das sépala(s) das flor(es) pistilada(s)** vermelha. **Fruto:** **formato dos fruto(s)** globoso(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **ornamento(s)** presente(s); **textura das semente(s)** estriada(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ramificação filantoide. Ramos laterais alongados, se espalhando divaricadamente; 11-15 folhas por ramo.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dawson, E.Y., 14918, R, FIELD, Goiás, **Typus**

Allem, A.C. & Vieira, J.G.A., 3653, SP, CEN

BIBLIOGRAFIA

Steyermark, J.A. 1958. The Machris Brazilian Expedition. Botany: Phanerogamae, Euphorbiaceae, Lentibulariaceae, Rubiaceae. *Los Angeles County Museum Contributions in Science* 21: 17.

Richeria Vahl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Richeria*, *Richeria dressleri*, *Richeria grandis*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Richeria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38577>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guarania* Wedd. ex Baill.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos dioicos; indumento de tricomas simples ou ausente. Folhas alternas, simples, pecioladas e estipuladas, às vezes com glândulas na base; estípulas decíduas; Inflorescências axilares (às vezes nas cicatrizes que folhas decíduas); as estaminadas espiciformes, com cúlulas glomeruliformes, com muitas flores por bráctea; as pistiladas racemiformes, com uma única flor por bráctea. Flores estaminadas sésseis a subsésseis, monoclamídeas; cálice 3-5-lobado, lobos imbricados; nectários 3-5, distintos, em meio aos filetes; estames 3-6, filetes livres entre si, excertos, anteras introrsas; pistilódio cilíndrico. Flores pistiladas subsésseis a pediceladas, monoclamídeas; cálice 3-5-lobado, lobos imbricados; nectário anular ou levemente cupulado; ovário 2-3-locular, lóculos 2-ovulados; estiletos curtos, inteiros ou bifidos. Fruto ovoide a elipsoide, deiscência septicida; columela achatada, alada e persistente; sementes 1 por lóculo (por supressão ou aborto), ecarunculadas, testa carnosa, vermelha.

COMENTÁRIO

Richeria possui ampla distribuição nas Pequenas Antilhas e América do Sul, alcançando também o Panamá e Costa Rica (Secco & Webster 1990, Radcliffe-Smith 2001, Webster 2014). Muitos nomes já foram descritos para o gênero e recentemente sinonimizados em *Richeria grandis* Vahl, a espécie tipo do gênero (Secco & Webster 1990).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com ápice obtuso a agudo. Fruto 3-carpelar, glabro .. *Richeria grandis*

2. Folhas com ápice acuminado. Fruto 2-carpelar, pubescente .. *Richeria dressleri*

BIBLIOGRAFIA

- Pax, F. & K. Hoffmann. 1922. Euphorbiaceae-Phyllanthoideae-Phyllanthaceae-Antidesminae. Das Pflanzenreich IV. 147. XV (Heft 81): 3-168.
- Müller Argoviensis, F. 1874. *Richeria*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 13-18, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. & Huft, M.J. 1988. Revised synopsis of Panamanian Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 1087-1144.
- Secco, R. & Webster, G.L. 1990. Materiais para a Flora Amazônica. IX. Ensaio sobre a sistemática do gênero *Richeria* Vahl. (Euphorbiaceae) *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Botânica* 6(2): 141-158.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Richeria dressleri Webster

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) do limbo foliar(es) acuminada(s). **Flor:** indumento do ovário(s) pubescente(s); número de carpelo(s) 2. **Fruto:** indumento do fruto(s) pubescente(s); número de carpelo(s) 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assunção, P.A.C.I., 216, RB (RB00088472), NY (NY01477781), MG, K, INPA, MBM (MBM229239), Amazonas
Cruz, E.D., 761, CEN (CEN00095834), Pará
Simon, M.F., 1070, CEN (CEN00080484), RON (RON00006283), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. & Huft, M.J. 1988. Revised synopsis of Panamanian Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75(3): 1087-1144

Richeria grandis Vahl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Richeria grandis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Richeria grandis* Vahl var. *grandis*
heterotípico *Amanoa divaricata* Poepp.
heterotípico *Amanoa purpurascens* Poepp. ex Baill.
heterotípico *Amanoa racemosa* Poepp.
heterotípico *Amanoa ramiflora* Poepp.
heterotípico *Antidesma longifolium* Decne. ex Baill.
heterotípico *Guarania gardneriana* Baill.
heterotípico *Guarania laurifolia* Baill.
heterotípico *Guarania longifolia* Baill.
heterotípico *Guarania purpurascens* Wedd. ex Baill.
heterotípico *Guarania ramiflora* Wedd. ex Baill.
heterotípico *Guarania spruceana* Baill.
heterotípico *Richeria australis* Müll.Arg.
heterotípico *Richeria gardneriana* (Baill.) Baill. ex Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *di* (Poepp.) Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *gardneriana* (Baill.) Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *genuina* Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *latifolia* Pax & K.Hoffm.
heterotípico *Richeria grandis* var. *laurifolia* (Baill.) Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *longifolia* (Baill.) Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *obovata* Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *pohliana* Müll.Arg.
heterotípico *Richeria grandis* var. *racemosa* (Poepp.) Müll.Arg.
heterotípico *Richeria laurifolia* (Baill.) Baill. ex Müll.Arg.
heterotípico *Richeria longifolia* (Baill.) Baill. ex Müll.Arg.
heterotípico *Richeria obovata* (Müll.Arg.) Pax & K.Hoffm.
heterotípico *Richeria olivieri* Philcox
heterotípico *Richeria purpurascens* (Wedd. ex Baill.) Baill. ex Müll.Arg.
heterotípico *Richeria racemosa* (Poepp.) Pax & K.Hoffm.
heterotípico *Richeria spruceana* (Baill.) Baill. ex Müll.Arg.
heterotípico *Richeria submembranacea* Steyererm.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) do limbo foliar(es) obtuso(s)/agudo(s). **Flor:** indumento do ovário(s) glabro(s)/pubérulo(s); **número de carpelo(s)** 3. **Fruto:** indumento do fruto(s) glabro(s); **número de carpelo(s)** 3.

COMENTÁRIO

Das diversas variedades reconhecidas por Müller Argoviensis (1866, 1874) para *Richeria grandis*, Secco & Webster (1990) reconheceram apenas duas (*R. grandis* var. *grandis* e *R. grandis* var. *gardneriana*), uma vez que as demais variedades se baseavam em tamanho e formato de folhas e comprimento das inflorescências, caracteres que apresentam sobreposição. Secco & Webster (1990) indicam que *R. grandis* var. *gardneriana* é caracterizada por folhas coriáceas, com pecíolo e face abaxial do limbo pubescente e 2-4 glândulas na base do limbo e flores pistiladas subsésseis, enquanto *R. grandis* var. *grandis* possui folhas cartáceas, glabras e sem glândulas na base do limbo e flores pistiladas pediceladas. Entretanto, encontramos sobreposição entre essas características (e.g., folhas glabras com 2-4 glândulas na base do limbo) e então não reconhecemos as duas variedades neste tratamento.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas cartáceas, glabras, base do limbo sem glândulas. Flor pistilada pedicelada .. *R. grandis* var. *grandis*

1. Folhas coriáceas, pecíolo e face abaxial do limbo pubescente, base do limbo com 2-4 glândulas .. *R. grandis* var. *gardneriana*

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 36206, MG, Minas Gerais

G. Gardner, 3423, K, Goiás, **Typus**

E.P. Heringer, 5109, DAV, Distrito Federal

A.M. Carvalho, 1052, CEPEC, 28861, Bahia

Caires, C.S., 188, SP, 386512, UB, 11759, Distrito Federal

Nunes, T.S., 1609, SP, 464853, HUEFS, 104379, Bahia

Rosa, N.A., 462, DAV, Rondônia

Lima, E.S., ES-408, SP, 382800, Mato Grosso

Santos, M.R., 171, MG, Paraná

Pires, J.M., 146815, IAN, Amazonas

Rosa, N.A., 4156, Amapá

G.T. Prance, 2750, DAV, MG, Acre

Arrojado Lisboa, M., s.n., MG, Ceará

Lima, D.A., 196, IAN, Pernambuco

Silva, M.G., 4245, MG, Mato Grosso

Kirkbride, J.H., 2752, MG, Rondônia

Tsuji, R., 2212, SP, 473508, HPL, 10351, Minas Gerais

Tsuji, R., 2123, SP, 473507, HPL, 10352, São Paulo

Goes, B.T.P.M., 162, SP, 500023, IBGE, 80024, Tocantins

Cardoso, L.J.T., 1515, SP, 4890018, RB, 643992, Piauí

Fonseca, M.L., 4372, SP, 365823, IBGE

H.S. Irwin, 24637, MBM, Goiás

G. Hatschbach, 19676, B, Paraná

B.M.T. Walter, 2957, CEN, SP, 311345, Maranhão

A.R. Reitz, 4672, B, Santa Catarina

R. Secco, 780, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Pax, F. & K. Hoffmann. 1922. Euphorbiaceae-Phyllanthoideae-Phyllanthaceae-Antidesminae. Das Pflanzenreich IV. 147. XV (Heft 81): 3-168.

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Richeria*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 13-18, Fleischer, Leipzig
- Secco, R. & Webster, G.L. 1990. Materiais para a Flora Amazônica. IX. Ensaio sobre a sistemática do gênero *Richeria* Vahl. (Euphorbiaceae) *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Botânica* 6(2): 141-158.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Savia Willd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Savia*, *Savia dictyocarpa*, *Savia sessiliflora*.

COMO CITAR

Silva, O.L.M., Cordeiro, I. 2020. *Savia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38583>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Kleinodendron* L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, dioicos. Folhas e estípulas decíduas. Inflorescências axilares, glomeruliformes; as estaminadas com muitas flores; as pistiladas com poucas ou com apenas uma flor; brácteas inconspícuas. Flores estaminadas subsésseis; sépalas 3-5, imbricadas; nectário anular; pétalas 5, imbricadas, menores que as sépalas ou ausentes; estames 5, filetes livres, anteras basifixas, introrsas; pistilódio 3-fido. Flores pistiladas com pedicelo articulado; sépalas 5, imbricadas; pétalas 5 ou ausentes; ovário 3-locular; estiletes livres, bífidos, delgados. Fruto cápsula; columela triangular, levemente espessada na base, persistente. Sementes geralmente 1 por lóculo, lisas.

COMENTÁRIO

Savia possui 2 espécies e distribuição neotropical, do Caribe até o sul do Brasil, geralmente em matas mesófilas ou ombrófilas. Espécies descritas originalmente em *Savia* foram transferidas para *Heterosavia* e *Wielandia* (Hoffman & McPherson 2007; Hoffmann 2008). *Savia* de diferencia de *Gonatogyne* pelos estames livres e carpóforo levemente espessado na base (vs. estames unidos em uma coluna e capóforo conspicuamente espessado na base em *Gonatogyne*); de *Margaritaria* pelas flores 5-meras (vs. 4-meras em *Margaritaria*); de *Phyllanthus* pelas flores estaminadas subsésseis, com disco anular e presença de pistilódio (vs. pediceladas, com disco segmentado e sem pistilódio em *Phyllanthus*); de *Flueggea* pelas flores estaminadas com disco anular e anteras introrsas (vs. disco segmentado e anteras extrorsas em *Flueggea*) e frutos com 2 sementes por lóculo (vs. 1 semente por lóculo em *Flueggea*); e de *Astrocasia* pelas flores estaminadas subsésseis, com sépalas maiores que as pétalas e estames livres (vs. pediceladas, com sépalas menores que as pétalas e estames unidos em *Astrocasia*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Caule variegado (verde e branco), folhagem persistente. Fruto com pedicelo 8-20 mm compr. .. *S. dictyocarpa*
1' Caule não variegado (cinzento), folhagem decídua. Fruto com pedicelo 4-6 mm compr. *S. sessiliflora*

BIBLIOGRAFIA

- Müller Argoviensis, F. 1874. *Savia*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 703-704, Fleischer, Leipzig.
- Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.
- Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.
- Hoffmann, P. 2008. Revision of *Heterosavia*, stat. nov., with notes on *Gonatogyne* and *Savia* (Phyllanthaceae). *Brittonia* 60: 136-166.
- Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Savia dictyocarpa Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Kleinodendron riosulense* L.B.Sm. & Downs

heterotípico *Securinega guaraiuva* Kuhlmann.

DESCRIÇÃO

Caule: cor verde e branco. **Folha:** folha(s) persistente(s). **Flor:** disposição dos estame(s) incluso(s); **pétala(s) das flor(es) estaminada(s)** ausente(s). **Fruto:** comprimento do pedicelo(s) 8 - 20 mm compr. (mm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Quinet, A., 2326, SP, 49072, RB, 455343, Mato Grosso do Sul

Nicolau, S.A., 3364, SP, 406634, São Paulo

Souza, R.B., 1272, UEC, 95508, Minas Gerais

Roerjan, C.V., 603, MBM, 117441, Paraná

A.R. Reitz, 13943, NY, 684632, US, 2423802, MBM, 340960, Santa Catarina

A.F.M. Glaziou, 3947, P (P04779204), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Müller Argoviensis, F. 1874. *Savia*, In: Martius, C.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 11(2), pp: 703-704, Fleischer, Leipzig.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Hoffmann, P. 2008. Revision of *Heterosavia*, stat. nov., with notes on *Gonatogyne* and *Savia* (Phyllanthaceae). *Brittonia* 60: 136-166.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubitzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlin.

Savia sessiliflora (Sw.) Willd.

DESCRIÇÃO

Caule: cor cinza. **Folha:** folha(s) caducifólia. **Flor:** disposição dos estame(s) exserto(s); pétala(s) das flor(es) estaminada(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** comprimento do pedicelo(s) 4 - 6 mm compr. (mm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M., 4508, SP, 373383, Pernambuco

Paula, J.E., 1267, IBGE, SP, 316849, Ceará

Silva, R.A., 1769, SP, 370123, Sergipe

W.W. Thomas, 13495, SP, 370123, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and infrageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 81: 33-144.

Radcliffe-Smith, A. 2001. *Genera Euphorbiacearum*. Kew Publishing, Kew. 464 pp.

Hoffmann, P. 2008. Revision of *Heterosavia*, stat. nov., with notes on *Gonatogyne* and *Savia* (Phyllanthaceae). *Brittonia* 60: 136-166.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae, In: Kubtzki, K. (ed.) *The families and genera of vascular plants* 11 pp: 51- 216, Springer-Verlag, Berlim.